

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO  
FORMA DE OFERTA: ARTICULADA INTEGRADA**

**COLOMBO  
2018**

**SUMÁRIO**

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	1
1.1 COMISSÃO DE ESTRUTURAÇÃO DO CURSO (CEC) .....	2
1.2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO .....	2
2. JUSTIFICATIVA .....	3
3. OBJETIVOS DO CURSO .....	9
3.1 OBJETIVO GERAL .....	9
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	10
5. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS .....	11
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	12
6.1 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS .....	12
6.2 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA .....	16
6.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	20
6.3.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO .....	20
6.3.2 RECUPERAÇÃO PARALELA .....	22
6.3.3 FORMA DE EMISSÃO DE RESULTADOS .....	23
6.3.4 CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO .....	24
6.3.5 PROGRESSÃO PARCIAL .....	24
6.3.6 CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS .....	25
6.3.7 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS .....	26
6.4 PRÁTICAS PROFISSIONAIS .....	28
6.4.1 PRÁTICAS PREVISTAS EM SALA DE AULA .....	28
6.5 CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS .....	28
6.6 COMPONENTES OBRIGATÓRIOS.....	29
6.7 RAZÕES E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS PARA O(S) TURNO(S) E HORÁRIOS DO CURSO .....	29
6.8 DURAÇÃO DA HORA-AULA.....	30
6.9 CRITÉRIOS PARA ISONOMIA NA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	30
6.10 TEMAS TRANSVERSAIS .....	31

6.11 MATRIZ CURRICULAR.....	31
6.12 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES .....	35
7. PLANO PARA ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES.....	85
7.1 ACESSO AO CURSO .....	85
7.2 BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO, INCLUSÃO SOCIAL, MONITORIA E BOLSA-ATLETA .....	86
8. INFRAESTRUTURA MÍNIMA REQUERIDA .....	88
8.1 ESTRUTURA EXISTENTE.....	89
8.2 PLANEJAMENTO DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA DO <i>CAMPUS</i> .....	91
8.3 PLANEJAMENTO DE OCUPAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DO <i>CAMPUS</i> .....	92
8.4 INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS EM INFRAESTRUTURA.....	92
9. INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS.....	94
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	94
10.1 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS .....	94
10.2 DOCENTES .....	95
11. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC).....	96
REFERÊNCIAS.....	97
ANEXO 1 - Portaria de nomeação da Comissão de Estruturação do Curso (CEC) .....	100
ANEXO 2 - Portaria de nomeação da parecerista da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis .....	100
ANEXO 3 - Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 17/12/18.....	100
ANEXO 4 - Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 21/02/19.....	100
ANEXO 5 Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 26/02/19.....	100
ANEXO 6 - Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 19/03/2019.....	100
ANEXO 7 – Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 11/04/19.....	100
ANEXO 8 - Ata de aprovação do PPC pela Comissão de Estruturação do Curso .....	100
ANEXO 9 - Ata de aprovação do PPC pelo Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC) .....	100
ANEXO 10 - Ata de aprovação do PPC pelo Conselho Diretor do Campus (CODIC).....	100
ANEXO 11 – Regulamento do Projeto Integrador.....	100

**1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO****NÚMERO DO PROCESSO:** 23411.003203/2018-59**NOME DO CURSO:** Curso Técnico em Administração**EIXO TECNOLÓGICO:** Gestão e Negócios**COORDENAÇÃO DO CURSO****Coordenador/a:****E-mail:****Telefone:****CAMPUS COLOMBO****Endereço:** Rua Antônio Chemin, 28 – São Gabriel – Colombo/PR CEP 83403-515**Telefone:** (41) 3535.1835**Home-page:** [www.ifpr.edu.br](http://www.ifpr.edu.br)**E-mail:** [campus.colombo@ifpr.edu.br](mailto:campus.colombo@ifpr.edu.br)**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** CAMPUS COLOMBO**Endereço:** Rua Antônio Chemin, 28 – São Gabriel – Colombo/PR CEP 83403-515**Telefone:** (41) 3535.1835**Home-page:** [www.ifpr.edu.br](http://www.ifpr.edu.br)**E-mail:** [campus.colombo@ifpr.edu.br](mailto:campus.colombo@ifpr.edu.br)**ABERTURA DE CURSO ( X )****AJUSTE CURRICULAR DE CURSO ( )****RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO:**

<b>1.1 COMISSÃO DE ESTRUTURAÇÃO DO CURSO (CEC)</b>
<b>Presidente:</b> Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado - SIAPE 0712937 Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>Coordenador de Ensino:</b> Eduard Henry Lui – Siape 2212038
<b>Docentes que irão atuar no curso:</b> Alysson Ramos Artuso – Siape 2212022 Amanda Tavares – Siape 1610710 Ariane Saldanha de Oliveira – Siape 2212049 Benito Eduardo Araújo Maeso – Siape 1846279 Camilla Carpanezzi La Pastina – Siape 2212028 Carine Rossane Piasseta Xavier – Siape 1914907 Ciro Bachtold – Siape 1457337 Edson Luiz Linczuk – Siape 1213026 Eduardo Liquio Takao – Siape 1850866 Elaine Cristina Arantes – Siape 1095409 Gustavo Bigetti Guergoletto – Siape 1416468 Gustavo Luis Lopes Silveira – Siape 1802847 Izabel da Silva – Siape 2277769 João Paulo Partala – Siape 2196615 Julio Cesar Gonçalves da Silva – Siape 1803528 Marco Antônio Benedetti Durigan – Siape 1805214 Mirele Carolina Werneque Jacomel – Siape 1844828 Sander Joner – Siape 1347364
<b>Técnica em Assuntos Educacionais:</b> Andressa Seixas – Siape 181791
<b>Bibliotecário:</b> Antonio Daudt – Siape 3063620
<b>Representantes da Diretoria de Administração e Planejamento:</b> Juliano Alberi dos Santos – Siape 2225698 Cassandra Santiago Cardoso Tavares Goes – Siape 2236708
Responsável pela revisão de linguagem do texto: Elaine Cristina Arantes Siape 1095409

**Conselho profissional ou legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer:** Conselho Regional de Administração

## 1.2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

<b>Nível:</b> Educação Profissional Técnica de Nível Médio
<b>Forma de oferta:</b> Articulada Integrada
<b>Modalidade de oferta:</b> ( X ) Presencial ( ) A distância
<b>Tempo de duração total do curso em anos:</b> 3 anos
<b>Turno de oferta:</b> ( x ) Matutino ( x ) Vespertino ( ) Noturno ( ) Diurno ( ) Integral
<b>Horário de oferta do curso:</b> 7:50 às 12:20 horas e 13:30 às 17:50 de segunda a sexta feira
<b>Carga horária total em hora-relógio:</b> 3.109 horas
<b>Carga horária de estágio:</b> Não é obrigatório
<b>Número máximo de vagas do curso:</b> 40 vagas
<b>Número mínimo de vagas do curso:</b> 20 vagas
<b>Ano de criação do curso:</b>
<b>Ano de início de primeira turma:</b> 2020
<b>Tipo de matrícula:</b> por série
<b>Regime acadêmico:</b> anual
<b>Requisitos de acesso ao curso:</b> A escolaridade mínima exigida é o Ensino Fundamental Completo (6º ao 9º ano) e aprovação no Processo Seletivo ofertado pelo IFPR
<b>Instituição conveniada:</b> não há convênio com outras instituições

## 2. JUSTIFICATIVA

A presente proposta diz respeito à abertura do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, presencial, inserido no eixo de Gestão e Negócios. Esta proposta contextualiza e define as diretrizes iniciais para o respectivo curso técnico de nível médio para o Campus Colombo do Instituto Federal do Paraná, destinado a estudantes oriundos do ensino fundamental. A oferta do curso se dá na forma articulada e integrada ao Ensino Médio, seguindo as orientações da Resolução nº 6 de 20 de Setembro de 2012 que, em seu Art. 3º, orienta que “A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da Educação Básica”.

De acordo com dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Caderno Estatístico do Município de Colombo de 2015, publicado pelo IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, o município de Colombo, que compõem a Região Metropolitana de Curitiba, está a apenas 17,30 km da capital paranaense, tem área de 197,793 km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 1.076,72 habitantes por km<sup>2</sup> (IPARDES, 2015, IBGE 2017). A proximidade com a capital do Estado do Paraná possibilita aos munícipes de Colombo a inserção no mundo do trabalho não somente no município, mas também nos outros municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

A população de Colombo, conforme Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010 constatou uma população de 212.967 pessoas, sendo 105.010 homens e 107.957 mulheres. Desta população, 95,42% ou 203.203 pessoas concentram-se em área urbana, com IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,733 (IBGE – Censo Demográfico, 2010). Conforme orienta o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa ou município. Considerando as faixas de desenvolvimento humano municipal, o IDHM do Município de Colombo é considerado alto.

Analisando a atividade econômica da cidade, há 6.464 empresas no Cadastro Central de Empresas utilizando a força de trabalho de 45.352 pessoas,

sendo 36.600 com trabalho assalariado (IBGE Cidades, 2015). De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação – IBPT, o número total de empresas em atividade chega a 23.021 (IBPT, 2017).

Grande parte das atividades realizadas pelas empresas envolvem conhecimentos na área administrativa, justificando a necessidade de pessoas capacitadas para trabalhar como técnicos administrativos. Segundo levantamento realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o número de pessoas em atividade, por categorias econômicas em Colombo, no ano de 2010 é de 109.659, segue o disposto no Quadro 1.

Quadro 1 - População ocupada segundo as atividades econômicas – 2010	
ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE Domiciliar 2.0)	PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.785
Indústrias extrativas	493
Indústrias de transformação	14.496
Eletricidade e gás	309
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	986
Construção	12.445
Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	20.980
Transporte, armazenagem e correio	6.970
Alojamento e alimentação	5.120
Informação e comunicação	1.751
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.007
Atividades imobiliárias	475
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2.628
Atividades administrativas e serviços complementares	6.650
Administração pública, defesa e seguridade social	3.384
Educação	4.295
Saúde humana e serviços sociais	3.845
Artes, cultura, esporte e recreação	1.274
Outras atividades de serviços	3.714
Serviços domésticos	9.602
Atividades mal especificadas	6.450
TOTAL	109.659

Fonte: Site da Prefeitura de Colombo, 2017.

Conforme descrito no Quadro 2, observa-se uma diversidade em segmentos das atividades econômicas, uma quantidade expressiva de organizações e de empregos no Município de Colombo. Este cenário integra o mundo do trabalho onde o egresso do Curso Técnico em Administração Integrado poderá atuar. Além das organizações indicadas, há também os microempreendedores individuais que buscaram algum tipo de serviço no Centro

do Empreendedor da Prefeitura Municipal de Colombo. Em janeiro de 2017, de acordo com o portal da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (Prefeitura de Colombo, 2017), a procura foi feita por 8.440 pessoas.

Quadro 2 - Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas em 2011 no município de Colombo

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECI- MENTOS	EMPRES- GOS
Indústria de extração de minerais	14	297
Indústria de produtos minerais não metálicos	102	1.720
Indústria metalúrgica	137	1.900
Indústria mecânica	63	936
Indústria de materiais elétricos e de comunicação	19	229
Indústria de materiais de transporte	24	333
Indústria da madeira e do mobiliário	101	1.331
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	30	277
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, produtos similares e indústrias diversas	36	370
Indústria química, produtos farmacêuticos, veterinária, farmácias, perfumaria, sabões, velas e material plástico	69	2.169
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	30	146
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	62	1.152
Serviços industriais de utilidade pública	6	285
Construção civil	348	3.127
Comércio varejista	1.286	7.597
Comércio atacadista	174	1.475
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	26	203
Administradoras de imóveis, valores mobil., serv. técn. profis., aux. ativ. econ.	225	3.134
Transporte e comunicações	216	3.488
Serviços de alojamento, alim., reparo, manut., radiodifusão e televisão	288	1.662
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	61	290
Ensino	51	565
Administração pública direta e indireta	5	4.449
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	101	1.177
<b>TOTAL</b>	<b>3.474</b>	<b>38.312</b>
FONTE: MTE – RAIS – www.ipardes. – NOTA: Posição em 31 de dezembro de 2011.		

Fonte: Prefeitura de Colombo, 2017.

Observa-se, portanto, que há um público que procura por informações que possam ser úteis à sua organização. Este público interessa ao Curso Técnico em Administração Integrado, por tratar de conteúdos úteis ao microempreendedor e seus colaboradores. Estudos do Observatório Regional



do IFPR sobre a participação do Emprego Formal em Colombo em 2015, apresenta a distribuição apresentada no Quadro 3.

Quadro 3 – Participação do emprego formal em Colombo 2015.

Agropecuária	Indústria	Comércio	Serviços	Construção Civil
2,0%	25,4%	27,4%	38,5%	6,7%

Fonte: Observatório Regional do IFPR (2015).

Considerando os campos de empregos formais oferecidos em Colombo e o percentual dos participantes identifica-se que o perfil do egresso do Curso Técnico em Administração, além de viabilizar a inserção de novos profissionais nestes segmentos, também contribuiria para a qualificação daqueles que já estão empregados no município e região. Observa-se que, segundo o IBGE (2015), em 2015 foram efetivadas no Município de Colombo 8.018 matrículas no ensino médio (Quadro 4), o que indica a quantidade de potenciais estudantes que podem se inscrever para o processo seletivo concorrendo a uma vaga no Curso Técnico em Administração Integrado ofertado pelo campus Colombo.

Quadro 4 - Matrículas em 2015 na rede escolar de Colombo

Matrículas nas séries	Quantidade de matrículas
Ensino fundamental	31.522
Ensino médio	8.018
Ensino pré-escolar	5.646

Fonte: IBGE Cidades (2015).

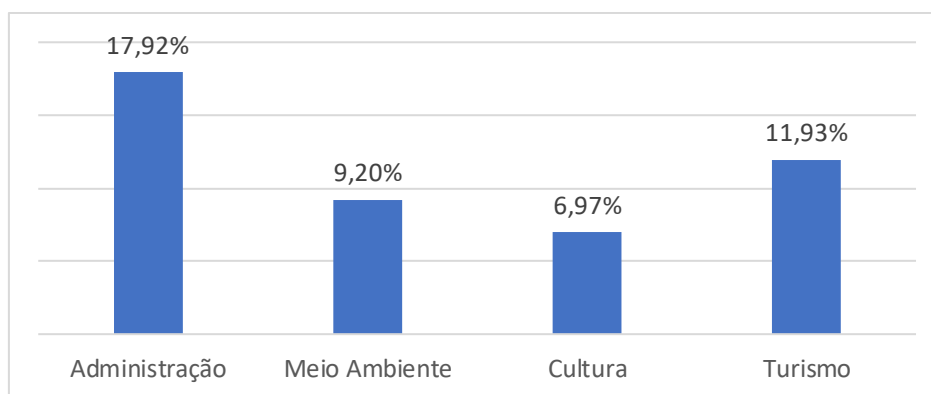
Além das matrículas regulares da rede municipal e estadual de ensino, há no município de Colombo a oferta de Curso de Ensino Médio na Modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos. De acordo com a direção do Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos (CEEBJA) Ulysses Guimarães, localizado no Bairro Rio Verde, há aproximadamente 2.700 discentes matriculados na Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio). Cabe destacar que esta é a única instituição estadual que oferta o Ensino Médio EJA no município de Colombo. Em 2017, como parte do projeto de pesquisa “A potencialidades do IFPR Colombo para a região do bairro Roça Grande em Colombo”, foi realizado um levantamento do interesse dos estudantes do CEEBJA Ulysses Guimarães sobre cursos de curta duração. Essa pesquisa foi respondida por uma amostra de 359 estudantes. Ela foi organizada em duas partes. Na primeira, perguntou-se sobre o interesse em quatro eixos pré-definidos pelos pesquisadores, de acordo com

o corpo docente do campus: Administração, Turismo, Meio Ambiente e Cultura. Na segunda parte, os respondentes poderiam indicar livremente cursos de seu interesse. Na parte de opções pré-definidas, o maior interesse foi no eixo de Administração (17,92%), seguido pelo eixo de Turismo (11,3%), Meio Ambiente (9,2%) e Cultura (6,97%), como mostra o Gráfico 1. Na parte das sugestões livres, aparecem citações para a área de Administração juntamente com as áreas de Saúde, Informática e Mecânica.

Em 2017, como parte do projeto de pesquisa “A potencialidades do IFPR Colombo para a região do bairro Roça Grande em Colombo”, foi realizado um levantamento do interesse dos estudantes do CEEBJA Ulisses Guimarães sobre cursos de curta duração. Essa pesquisa foi respondida por uma amostra de 359 estudantes. Ela foi organizada em duas partes. Na primeira, perguntou-se sobre o interesse em quatro eixos pré-definidos pelos pesquisadores, de acordo com o corpo docente do campus: Administração, Turismo, Meio Ambiente e Cultura. Na segunda parte, os respondentes poderiam indicar livremente cursos de seu interesse. Na parte de opções pré-definidas, o maior interesse foi no eixo de Administração (17,92%), seguido pelo eixo de Turismo (11,3%), Meio Ambiente (9,2%) e Cultura (6,97%), como mostra o Gráfico 1. Na parte das sugestões livres, aparecem citações para a área de Administração juntamente com as áreas de Saúde, Informática e Mecânica.

A partir dos dados publicados por amostragem foi possível identificar uma quantidade expressiva de estudantes interessados na área da Administração. Considerando os dados oficiais sobre a atividade econômica, surgiu a proposta da oferta do Curso Técnico em Administração, no Eixo Gestão e Negócios, para adicionar valor ao Ensino Médio ao qual sua oferta será integrada. Além do valor adicionado, o Curso Técnico em Administração contribuirá também para a formação técnica dos moradores da região de Colombo bem como dos moradores de Curitiba e dos demais municípios da Região Metropolitana que também terão acesso ao curso.

Gráfico 1: Áreas de interesse para oferta de curso técnico em nível médio PROEJA



Fonte: Resultados da pesquisa sobre o Proeja FIC (2017)

Segundo o Núcleo Regional Estadual (NRE), Área Metropolitana Norte, da Secretaria Estadual de Educação do Paraná, em 2019 foram efetivadas no Município de Colombo 12.516 matrículas no Ensino Fundamental nas escolas da rede estadual de ensino. Destes, 2.885 estão matriculados no Ensino Fundamental II em 2019 conforme indica o Quadro 4.

Quadro 4 - Matrículas em 2019 no Ensino Fundamental, em Colombo

Nome da Instituição de Ensino	Ensino Fundamental	EF II
Colégio Estadual Presidente Abraham Lincoln	926	183
Colégio Estadual Alfredo Chaves	408	104
Colégio Estadual Professor Altair da Silva Leme	228	101
Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga	739	194
Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto	575	130
Colégio Estadual Colombo	140	42
Escola Estadual Prefeito Djalma Johnsson	214	43
Colégio Estadual Genesio Moreschi	963	211
Escola Estadual Guaraituba	708	151
Colégio Estadual Helena Kolody	606	126
Colégio Estadual Heráclito Fontoura Sobral Pinto	530	145
Colégio Estadual Dom João Bosco	295	58
Colégio Estadual João Gueno	355	100
Colégio Estadual João Ribeiro de Camargo	752	162
Colégio Estadual Julia Cavassin	485	101
Colégio Estadual Lindamir Alberti	228	59
Colégio Estadual Luiz Sebastião Baldo	894	207
Colégio Estadual Professor Plínio A. M. Tourinho	688	138
Colégio Estadual Vereador Raulino Costacurta	511	104
Colégio Estadual Rui Barbosa	181	42
Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves	430	69
Colégio Estadual Vinicius de Moraes	540	129
Colégio Estadual Zumbi dos Palmares	597	136
Escola Estadual Caminhos da Natureza	523	150
<b>TOTAL DE MATRÍCULAS EM 2019</b>	<b>12.516</b>	<b>2885</b>

Fonte: Núcleo Regional Norte da SEED (2019)

Este total de matrículas indica a quantidade de potenciais estudantes que podem se inscrever para o processo seletivo concorrendo a uma vaga no Curso Técnico em Administração Integrado ofertado pelo campus Colombo.

Face aos fatores expostos acima, observa-se que a ampliação de cursos técnicos na forma integrada ao Ensino Médio ocorre em tempo e espaço propícios às novas demandas de formação que a sociedade vem buscando, tanto para atender o desenvolvimento do mundo do trabalho, quanto para contextualizar os princípios formativos dos estudantes em contextos que lhe despertam mais afeição. Nesse sentido, é importante destacar que o resultado da pesquisa realizada em 2017, que aponta um potencial público afeto à área de Administração, está revelando uma nova perspectiva sobre os cursos técnicos integrados. Em outras palavras, o Ensino Médio integrado desperta interesse porque a formação é mais aplicada a uma profissão. Com essa perspectiva, analisamos os índices divulgados no site<sup>1</sup> do Movimento Todos pela Educação (TPE), que apontam mais de 300 mil crianças e adolescentes fora da escola no Estado do Paraná, por inúmeros motivos, entre eles a inflexibilidade curricular e a repetência. A mesma pesquisa mostra que 92,7% dos estudantes brasileiros concluem o Ensino Médio sem saber matemática. Tal cenário deve ser objeto de análise, pois os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio apresentam um currículo diferente, com vieses mais aplicados à realidade do sujeito e a uma futura profissão.

Outro instrumento de pesquisa subsidiado pelo Estado do Paraná é o Programa de Mobilização para a Inclusão Escolar e a Valorização da Vida, subtítulo “Fica Comigo”. Este mostra que 56% dos estudantes evadem no primeiro ano do Ensino Médio. 30% desses casos, aproximadamente, em razão de repetência ou defasagem idade/série (dados referentes ao ano de 2008).

Portanto, é necessário ressignificar o papel da educação ofertada no Ensino Médio – Estado do Paraná, pois vive-se um novo tempo, clivado por tecnologias e necessidades humanas que os formatos tradicionais não têm atendido com êxito. É a isso que se propõe o curso neste projeto apresentado, ofertar um curso que possibilite aos estudantes uma formação mais contextualizada, mais flexível a humana.

### **3. OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

---

<sup>1</sup> <https://www.todospelaeducacao.org.br/>

Formar cidadãos conscientes de seu papel em sociedade e com alto grau de responsabilidade socioambiental e profissionais éticos por meio de um perfil que os prepare para saber, saber fazer e gerenciar atividades de planejamento e gestão em empresas públicas ou privadas independentemente do porte ou do ramo de atuação.

### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

São os seguintes os objetivos específicos a que se propõe o Curso Técnico em Administração:

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos;
- Oferecer preparação para o trabalho e cidadania do educando, para que continue aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Proporcionar o aprimoramento do educando como indivíduo, incluindo a formação ética e oportunizando o desenvolvimento da autonomia intelectual, além do pensamento crítico;
- Proporcionar o conhecimento das rotinas das áreas de compras, produção, marketing, vendas, finanças e recursos humanos para que o estudante não somente conheça seu conteúdo, oportunizando a aplicação dos conteúdos no ambiente organizacional.
- Oferecer subsídios para o desenvolvimento de atividades de suporte administrativo preparando para que desenvolva atividades de: redação, controle e expedição de documentos; controle de estoques; operação de sistemas de informações gerenciais aplicadas a pessoal e materiais; e aplicação de ferramentas de informática à gestão.

### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Conforme orientado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, em sua 3ª Edição, o egresso do Curso Técnico em Administração tem o seguinte perfil:

- Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques.
- Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas.
- Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Complementando as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o egresso do Curso Técnico em Administração também:

- Aplica métodos de comercialização de bens e serviços.
- Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos.
- Coordena a armazenagem no estabelecimento comercial.
- Elabora planilha de custos.
- Verifica a demanda e comunica previsões aos fornecedores.
- Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

O egresso do Curso Técnico em Administração poderá atuar em organizações públicas ou privadas desenvolvendo atividades profissionais na área administrativa de gestão de pessoas, processos industriais, comerciais e outros relacionados às respectivas tarefas.

## **5. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS**

A certificação intermediária será concedida no contexto do Eixo de Gestão e Negócios conforme orientam o Guia Pronatec de Cursos FIC (2016) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos em sua 3ª Edição (2016). O certificado de Assistente Financeiro será concedido ao final do 2º ano do Curso Técnico em Administração para o estudante aprovado nos componentes curriculares específicos do Eixo Gestão e Negócios ofertados nos dois primeiros anos do curso: Introdução à Administração; Fundamentos da Economia; Fundamentos do Direito Público e Privado; Informática aplicada à gestão; Projeto Integrador 1; Direito do Trabalho e regulação jurídica dos recursos econômicos; Gestão Financeira e Orçamentária; Contabilidade Empresarial; Comunicação, Marketing e Pesquisa de Mercado; e Projeto Integrador 2. O Assistente Financeiro auxilia

nas atividades e na operacionalização de produtos financeiros, fluxos de caixa, organização e classificação de documento contábil, emissão de ordens de pagamento e documentos fiscais. Conforme orienta a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 em seu Art. 38, parágrafo 5º, o histórico escolar acompanha o certificado. O histórico escolar explicita os componentes curriculares cursados, bem como as respectivas cargas horárias, as frequências e o aproveitamento dos educandos.

Ao final do curso, o estudante aprovado em todos os componentes curriculares dos três anos receberá o diploma de Técnico em Administração acompanhado do histórico escolar que explicita os componentes curriculares cursados, cargas horárias, frequências e aproveitamento.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **6.1 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS**

Os pressupostos pedagógicos do curso têm como base o direito à educação escolar pública, descrito na Lei de Diretrizes e Bases, Lei n. 9.394/96, e estão ancorados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Concebido e planejado para promover o desenvolvimento humano e a disseminação de conhecimentos relativos ao Eixo Gestão e Negócios, o Curso Técnico em Administração está ancorado nos princípios da educação inclusiva, que defende a igualdade de oportunidades e condições de acesso para todos, respeitados os limites administrativos e financeiros da Instituição. Trata-se de um projeto de curso que se alinha a um projeto de sociedade na qual todos sejam sujeitos de seus discursos e colaborem para o desenvolvimento social.

A natureza inclusiva desta proposta, que justifica a oferta de educação pública e de qualidade a todos que necessitam de formação profissional, científica e tecnológica. Inscreve-se, portanto, num projeto de sociedade mais justa e democrática, com respeito às diferenças, valorização da diversidade e empenho pela sustentabilidade, valores humanos e éticos que o curso buscou projetar em sua organização curricular. A compreensão é a de que essa é a responsabilidade dos Institutos Federais, conforme orienta a Lei nº 11.892/2008.

Ao alinhar-se aos propósitos institucionais, o Curso Técnico em Administração se propõe a formar profissionais para a sociedade, sendo a sua formação um instrumento de transformação das estruturas sociais e o canal através do qual perceberá as divisões econômicas e culturais.

Para cumprirmos a responsabilidade social de ofertar formação humanista e crítica, e contribuir para uma sociedade mais igualitária, é necessário ter em vista um profissional atento às demandas sociais, que compreenda os processos tecnológicos da sua área e saiba analisar os impactos sociais gerados a partir da sua produção. Também é fundamental que esse profissional desenvolva atitudes cidadãs aplicadas ao mundo do trabalho, compreendendo a importância do trabalho coletivo e do respeito ao ser humano. Portanto, na formação desse profissional deve-se configurar a preocupação com as novas subjetividades, para a análise de conjunturas, para os enfrentamentos e para o respeito, todos elementos que revelam os desafios sociais pelos quais os sujeitos passam, mais ou menos conscientes das transformações próprias da natureza e dos suportes tecnológicos. Tal movimento é necessário para que o sujeito, munido das técnicas de sua profissão, compreenda seu papel social e sua inserção nas relações sociais formais já estabelecidas. Neste contexto, entende-se que a educação formal contribui significativamente para a liberdade, para a formação cultural, para o desenvolvimento de capacidades intelectuais individuais e coletivas.

O perfil do profissional que se almeja fundamenta-se na concepção de trabalho como o princípio educativo, categoria presente no documento que estabelece as diretrizes da educação profissional e tecnológica dos Institutos Federais, da mesma maneira que a pesquisa, a extensão e a inovação devem ser tratadas como processos formativos articulados ao trabalho. Isso demonstra que a concepção de educação pensada para os Institutos Federais surge de uma análise crítica da sociedade, baseada na realidade que o país enfrenta, sobretudo no interior do país. Por esse motivo, compreende-se a necessidade de se trabalhar a partir da pedagogia histórico-crítica, com base no método histórico e dialético de construção do conhecimento.

Assim, o trabalho deve ser o ponto de partida e chegada para observarmos e compreendermos as transformações da natureza e do homem. Segundo Schelesener (2013), a escola tem o papel de formar para e pelo trabalho, por



isso deve possibilitar as condições de emancipação a partir do desenvolvimento do pensamento autônomo, identificando as possibilidades de compreensão do todo e as contradições na realidade social e política.

O desenvolvimento intelectual, no âmbito do método histórico e dialético, não se dá de modo isolado. É preciso compreender que o ser humano pensa e atua num tempo e espaço e, nessa relação com a natureza, é constantemente modificado em suas reações. Ao produzir mudanças no mundo, os aspectos culturais e tecnológicos absorvem as transformações e se ressignificam. Daí a necessidade de se compreender que toda ação educativa, que produz impacto na realidade, torna-se trabalho.

A partir da noção de trabalho, educação, ciência, tecnologia e cultura, chegamos à compreensão de que o produto do trabalho é o fator que irá impactar na sociedade e, portanto, é necessário que a prática e a teoria sejam concebidas e planejadas de forma indissolúvel na formação do profissional, sendo essa articulação a ferramenta pedagógica que fundamentará sua visão mais integral da atividade profissional. Nesse sentido, Sanchez Vásquez (2001) discorre sobre as capacidades humanas de ser espiritual e sensível, natural e humano, teórico e prático, objetivo e subjetivo, e, por isso, o ser humano em sua vivência é a própria expressão das práxis. Saviani (2008) estende seu pensamento ao de Vásquez e complementa afirmando que a prática se alimenta da teoria e a teoria deriva da prática. A práxis, nesse âmbito, orienta a formação curricular do Curso Técnico em Administração e imprime no perfil do profissional a concretude do processo formativo omnilateral.

Partimos do pressuposto de que a educação omnilateral abrange a formação e a emancipação em vários sentidos humanos. Que ela deve levar em consideração todos os lados ou dimensões que constituem as especificidades do ser humano. A formação omnilateral revela ao sujeito a cultura e as relações de poder nela presentes, de modo que se reconheça as alienações construídas e dominantes. Todas as condições objetivas e subjetivas que envolvem a vida, como a cultura, intelectualidade, afetividade e estética. E que ela se desenvolve e se expressa não por uma essência abstrata, mas pelo processo formativo que cada um constrói individualmente a partir do trabalho e suas múltiplas relações (FRIGOTTO, 2010).

Conscientes da necessidade de formação humanista e crítica do indivíduo, entendemos a importância da análise dos impactos do capitalismo e da retórica liberal na produção do conhecimento, compreendemos o poder de exclusão resultante destes sistemas bem como sua precariedade para regular os direitos fundamentais. Silva (2015, p. 16) alerta para a importância de “identificar e tornar visível o processo pelo qual o discurso neoliberal produz e cria uma “realidade” que acaba por tornar impossível pensar e nominar uma outra “realidade”. Os conflitos da escola na formação do trabalhador atual, por vezes, oferecem um modelo de educação dualista e fragmentário. No âmbito mais amplo, o Curso Técnico em Administração visa a construção de um processo educativo que compreende e avalia a estrutura-econômica, o processo de produção, as mudanças tecnológicas, os processos de divisão do trabalho, a produção da força de trabalho a fim de definir os próprios objetivos e valores de formação profissional tendo como referência o ser humano, o ser social.

Atentamos para o que Thomas Popkewitz denomina de “epistemologia social”, um conjunto de noções, categorias e expressões com os quais pensamos e percebemos a sociedade e o próprio processo pedagógico. O Curso Técnico em Administração ofertado pelo Campus Colombo apresenta e discute os discursos hegemônicos da modernização, globalização, privatizações e males da administração pública que, segundo Silva (2015) obscurecem a memória social, suprimem a educação pública, deslocam o discurso da igualdade e impossibilitam a participação coletiva. Assumimos a educação como um campo de produção de conhecimento e de vida baseado nas condições de existência, na história e no próprio ser humano. Reafirmamos o papel da educação em geral, da educação profissional e tecnológica e dos docentes na configuração da política pedagógica.

No plano dos conteúdos, aprendizagem e saberes, o curso fundamenta-se na articulação dos conhecimentos – técnico, profissional e cultural. Nas relações entre trabalho e base científico-tecnológica, a prática pedagógica centra-se na reflexão das estruturas sociais, das relações humanas, da historicidade do conhecimento e do próprio desenvolvimento do ser humano. As práticas pedagógicas desenvolvidas neste curso de Ensino Profissional e Tecnológico tem como base a sistematização dos conhecimentos trazidos pelos estudantes, a ressignificação destes conhecimentos e a compreensão da realidade e a

apropriação dos signos e elementos que integram as relações entre as pessoas e o mundo (PDI/IFPR, 2017/2018).

A concepção de conhecimento pressupõe a relação entre sujeito e objeto, entre quem observa, problematiza e atua/modifica o cotidiano, a si próprio e ao conhecimento adquirido. Decorre da compreensão da teoria dialética do conhecimento, das práxis do homem sobre o mundo e do mundo sobre ele, e da prática social como a fonte do conhecimento.

Os processos pedagógicos são construídos no curso a partir das situações de aprendizagem que aproximem educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura e que produzam ação construtiva e criadora “substituindo a certeza pelo questionamento, o engessamento pela flexibilidade, a recepção passiva pela atividade permanente na elaboração de novas sínteses que possibilitem a construção de novos aprendizados” (PDI/IFPR, 2017/2018, p. 42). O trajeto pedagógico do curso, de acordo com o que foi apresentado, tem como referência teórico-metodológica a valorização da dimensão humana, socialização entre o conhecimento conjuntural e a biografia dos seres humanos trazidos nas suas histórias de vida. O currículo será um espaço de fala, conversa, diálogo e pensamento sobre os objetos, saberes diversos e a vida. Um espaço de criação coletiva, questionamento, ressignificações a partir da relação entre professor e estudante e de aprendizado.

## **6.2 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA**

Considerando o disposto no PDI/IFPR (2017/2018), as práticas pedagógicas desenvolvidas neste curso devem sistematizar os conhecimentos trazidos pelos estudantes, por meio da: i) ressignificação destes conhecimentos; ii) compreensão de realidade; iii) apropriação dos signos e elementos que integram as relações entre as pessoas e o mundo. O processo pedagógico será constantemente avaliado e construído a partir das situações de aprendizagem que promovem a indissociabilidade entre educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura.

Nessa perspectiva, o processo ensino-aprendizagem do Curso Técnico em Administração constitui-se como um fenômeno complexo, relacional, dialético e compartilhado, um fenômeno coletivo, de questionamento, de

ressignificação e interpretação da realidade por meio da relação entre os sujeitos, em que o processo educativo passa a ser visto sob a perspectiva de teia, rede, de interconexão, de inter-relacionamento, no qual o estudante é visto como um ser único, indiviso, integral, autor de sua própria história e dotado de inteligências múltiplas.

Para tanto, a construção deste processo pedagógico pressupõe princípios básicos: a **reflexão crítica** dos estudantes sobre a sua aprendizagem. E será por meio da reflexão crítica durante as discussões e o processo educativo que os estudantes analisam suas produções, elaboram argumentos para sustentar suas próprias opiniões por meio da atenção, categorização, seleção e do julgamento e optam em refazê-las sempre que julgarem necessário. A partir desse momento, o estudante assume a responsabilidade na planificação, na organização e na avaliação da sua aprendizagem.

Com isso, aprimora o conhecimento produzido favorecendo o desenvolvimento da **autonomia**. Este princípio está diretamente ligado à escolha da forma de organizar a aprendizagem na busca de formas diferentes de aprender. Assim, organizam seus próprios estudos, buscando fontes de informação e conhecimento, e construindo um saber ligado aos seus próprios objetivos de aprendizagem, por meio da **pesquisa**. Este princípio configura-se como condição fundamental para a conquista da autonomia intelectual do estudante. Para tanto, serão estimulados a aprender a pesquisar e a dominar diferentes formas de acesso às informações, além de desenvolver sua capacidade crítica de avaliar, de reunir e de organizar informações muito mais relevantes.

Contudo, durante o processo de ensino-aprendizagem é necessário um olhar individualizado para cada estudante. O princípio da **singularidade** é estabelecido pelo acompanhamento próximo e contínuo de cada estudante, respeitando as suas particularidades, permite ver mais detalhadamente onde o estudante está, onde pode chegar e quais estratégias possibilitam ao processo ser mais efetivo e que o próprio estudante participe ativamente da construção do seu conhecimento.

Numa ação gradual de reflexão crítica, autonomia, pesquisa e singularidade, os estudantes são conduzidos a avaliar permanentemente seu progresso, favorecendo o exercício da **autoavaliação** durante o processo de

pesquisa, tomando como referência, os objetivos de aprendizagem, bem como os critérios estabelecidos de avaliação. Com isso, o trabalho pedagógico e a avaliação deixam de ser responsabilidade exclusiva do professor e a parceria torna-se um princípio norteador da ação educativa por meio da colaboração e da interação entre professor e estudante.

A **colaboração** favorece a parceria entre professor e estudante, minimizando as ações e atitudes verticalizadas e centralizadoras. O desenvolvimento dessa ação colaborativa implica em planejamento, desenvolvimento de ações comuns, o estabelecimento de conexões, reflexão sobre o processo juntos e impulsionando à aprendizagem coletiva e ao conhecimento individual, por meio dos conceitos da interajuda, partilha, discussão, interação e em um fim comum para a aprendizagem e a construção do conhecimento.

A ação colaborativa promovida pela **interação** caracteriza-se como um dos fatores mais importantes para o sucesso ou fracasso do processo de aprendizagem, em que a comunicação, a interação e a interatividade tornam-se elementos basilares para que o processo de aprendizagem e ensino aconteça.

Por último, o desencadeamento do processo de ensino e aprendizagem desenvolverá nos estudantes e professores, a **autoria e coautoria** durante a organização do trabalho pedagógico e na construção de um novo conhecimento, agora embasado e construído a partir de concepções particulares e de suas experiências de vida. Ou seja, a metodologia de ensino será constituída por práticas pedagógicas desenvolvidas com o propósito de atingir os objetivos a que o curso se propõe e por ações educativas, um processo planejado e intencional, não apenas no aspecto cognitivo, mas também nos aspectos afetivos e sociais, em uma perspectiva emancipatória e de destaque dos sujeitos envolvidos.

O itinerário formativo será fundamentado em aulas presenciais com aulas expositivas e práticas; seminários, discussões coletivas e palestras; atividades de recuperação ou aprofundamento de estudos; atividades interdisciplinares; atividades culturais e esportivas; projetos de pesquisa e extensão, atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação pertinentes aos cursos, entre outras, em consonância com a Resolução 50/2017-IFPR. O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e do Curso Superior de Tecnologia

em Alimentos, ambos ofertados pelo Campus Colombo, permitem ao egresso do Curso Técnico em Administração a verticalização de seus estudos.

O ensino-aprendizagem no Curso Técnico em Administração será planejado a partir da relação teoria e prática que se dará pela integração entre os componentes curriculares e a práxis. Como forma de articular a teoria e a prática dos conhecimentos oferecidos nos componentes curriculares do curso, serão ofertados os componentes curriculares Projeto Integrador I, Projeto Integrador II e Projeto Integrador III respectivamente no primeiro, segundo e terceiro anos do Curso Técnico em Administração. Para contribuir com o processo ensino-aprendizagem, o Curso Técnico em Administração prevê, nestes três componentes curriculares, o envolvimento dos estudantes com a pesquisa e a proposta de práticas extensionistas cujos resultados sejam percebidos pela comunidade. Neste sentido, nos componentes Projeto Integrador I, Projeto Integrador II e Projeto Integrador III, será fundamental não somente a articulação dos conteúdos dos demais componentes curriculares ministrados no ano, como também a associação com o conteúdo das experiências compartilhadas por meio de palestras feitas por especialistas, profissionais e gestores. Estas palestras serão parte integrante destes três componentes curriculares como forma de associar a teoria, a práxis e o despertar da percepção dos estudantes para a realidade que os cerca. Nestes três componentes curriculares serão também desenvolvidas as atividades de pesquisa e extensão no contexto de ações de Responsabilidade Socioambiental, parte integrante do Modelo de Negócios proposto no Projeto Integrador II e do Plano de Negócios, inserido do Projeto Integrador III. O conhecimento e as pesquisas sobre os temas transversais contribuirão para a constituição da proposta socioambiental contida no Projeto Integrador. A contribuição extensionista dos estudantes, seja no aspecto social, ambiental ou ambos, será feita na forma de uma proposta de ação para o campus Colombo e para o município de Colombo. Os estudantes deverão compreender e refletir nos seus projetos socioambientais a importância da sustentabilidade no contexto das organizações que produzem bens e serviços respeitando as pessoas e o meio-ambiente.

## **6.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

### **6.3.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação educacional tem como finalidade o diagnóstico do processo de construção do ensino-aprendizagem dos estudantes em relação ao projeto de educação pretendido. Os critérios de avaliação, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, devem ser contínuos e cumulativos e devem considerar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos no desempenho do aluno.

O objetivo da avaliação, tendo como referência teórica o materialismo histórico-crítico, é, como meio, propiciar a formação do cidadão autônomo e emancipado, servindo para a inclusão, democracia e transformação social. Com base nos estudos do campo educacional, que analisam historicamente as práticas avaliativas, sabe-se que as técnicas, orientações e pressupostos metodológicos, nem sempre colocaram os sujeitos e suas aprendizagens como a primazia dos processos de avaliação, mas os resultados ou o produto, apresentados pelos alunos.

Tradicionalmente, de acordo com Esteban (2000, p. 1), a avaliação na escola “vem sendo pensada a partir de campos disciplinares solidamente demarcados e usada com o objetivo de demarcar fronteiras que distinguem e separam conhecimentos, pessoas, processos e práticas”. A teoria da avaliação como medição, chamada de Pedagogia do Exame, conforme escreve Luckesi (2003), ou como classificação foi e continua sendo utilizada nas escolas e nas próprias políticas educacionais para regular os projetos de sociedade pretendidos.

O que configura, segundo as pesquisas dos autores a necessidade de reconfiguração do conceito, no sentido de entendê-lo não como um lugar de demarcação e limitação que exclui, mas de acesso e transição, em que se analisa e se refaz o presente. Para Luckesi, (2003, p.47),

[...] a sala de aula é o lugar onde, em termos de avaliação, deveria predominar o diagnóstico como recurso de acompanhamento e reorientação da aprendizagem, em vez de predominarem os exames como recursos classificatórios.

Os processos avaliativos qualitativos precisam observar a pluralidade e o cotidiano das pessoas. A percepção dos professores deve estar centrada na participação, nos conflitos, vozes e contradições do estudante, sobre os movimentos de como o educando aprende.

Neste sentido, seguimos a práxis avaliativa presente na própria legislação vigente da Instituição, ou seja, a Resolução no 50, de 14 de julho de 2017, que orienta para a organização do processo ensino-aprendizagem a partir dos conhecimentos e da formação do estudante, considerando os componentes cognitivo, psicológico, biológico, social, cultural, afetivo, linguístico. E reforça a importância de que os docentes levem em conta a diversidade da composição humana para a proposição de conteúdos e atividades.

Os critérios norteadores do processo de avaliação de ensino-aprendizagem seguem o Art. 5º da Resolução 50/17 do IFPR. São eles:

- Investigação, reflexão e intervenção;
- Desenvolvimento da autonomia dos estudantes;
- Dinamismo, construção, cumulação, continuidade e processo;
- Inclusão social e democracia;
- Percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e se desenvolver;
- Aprendizagem de todos os estudantes;
- O conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural;
- Compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem;
- Elaboração e adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real;
- Interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento;
- Escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes;
- Predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo;



- Constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem, conforme orienta o Art. 7º, da Resolução 50/2017 de 14 de julho de 2017 será diagnóstico, formativo e somativo. Considerará o conhecimento prévio e o constituído durante o processo. Abrangendo a descrição e apreciação qualitativa acerca dos resultados apresentados pelos envolvidos em diferentes etapas do processo educativo, indicando os avanços e entraves para intervir e agir, redefinindo ações e objetivos; o processo ensino-aprendizagem como contínuo, interativo e centrado no processo por meio do qual o estudante (re)constrói seus conhecimentos, possibilitando esse acompanhamento, bem como fornecendo subsídios para a avaliação da própria prática docente; e possibilitando a avaliação dos objetivos pretendidos. Apresentando os resultados de aprendizagem em diferentes períodos a fim de replanejar o ensino para a próxima etapa.

Para atender ao proposto, entre outros instrumentos de acordo com a Resolução 50/17 de 14 de julho de 2017, os professores lançarão mão de instrumentos, tais como:

- Seminários realizados pelos estudantes;
- Auto avaliação;
- Portfólios;
- Trabalhos individuais ou em grupo;
- Textos escritos ou orais;
- Dramatizações.

Os docentes, conforme o Art. 11 da Resolução 50/17 de 14 de julho de 2017, terão autonomia para definir a estratégia, os instrumentos e os critérios avaliativos mais adequados sempre em consonância com os valores, objetivos e princípios adotados pelo IFPR.

### **6.3.2 RECUPERAÇÃO PARALELA**

A Recuperação de estudos é orientada pela Resolução nº 50, de 14 de julho de 2017, em seus Parágrafos 1º e 2º e pela Nota CNE/CEB (9 de setembro 2013). A Recuperação Contínua será ofertada por meio de um conjunto de ações

desenvolvidas pelos docentes ao longo das aulas com o objetivo de retomar conteúdos que não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes. A Recuperação Paralela, se constitui como parte integrante do processo de ensino aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso dos componentes curriculares cursados pelo estudante podendo ser presencial e/ou não presencial.

Serão ofertados estudos de recuperação paralela a todos os estudantes, principalmente aos que apresentarem baixo rendimento, tão logo sejam identificadas as dificuldades no processo ensino aprendizagem.

A organização dos horários e da metodologia para esta recuperação é de competência de cada docente em conjunto com a equipe pedagógica e gestores do campus, respeitadas as normativas institucionais e considerando horários especiais para os estudantes em face de aspectos profissionais ou pessoais justificados. Além disso, é responsabilidade do professor comunicar a oferta da recuperação paralela ao estudante, bem como, é responsabilidade do estudante participar das atividades propostas. O Campus ficará com a responsabilidade dos espaços para o desenvolvimento desta ação.

A Recuperação Paralela implica em novos registros acadêmicos e, quando constatada a apropriação dos conteúdos estudados, ocorrerá a mudança do resultado. Consideramos ainda os pressupostos do documento “Estudos de recuperação”, emitido pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação integrante do Ministério da Educação de 09/09/2013 que orienta sobre os estudos de recuperação e das práticas de instituições que entendem ser possível a recuperação dentro da carga horária dos componentes curriculares.

### **6.3.3 FORMA DE EMISSÃO DE RESULTADOS**

Conforme orienta a Resolução n. 50, de 14 de julho de 2017, Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por disciplinas/ unidades curriculares/ componentes curriculares/ áreas e disponibilizados por meio

eletrônico e/ou entrega individual de boletim, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Ao final de cada período letivo, os conceitos serão emitidos parcialmente obedecendo a organização curricular e o calendário emitido pelo Campus Colombo. Caso o componente curricular seja ministrado por mais de um docente, será atribuído o conceito resultado do consenso destes docentes seguindo critérios pré-estabelecidos por eles e de conhecimento prévio dos estudantes. O processo de ensino-aprendizagem será considerado em sua totalidade envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica para a definição dos resultados da avaliação.

#### **6.3.4 CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO**

Conforme orienta o Art. 16 da Resolução 50/2017 de 14 de julho de 2017, serão considerados os critérios abaixo para aprovação dos estudantes que obtiverem o conceito A, B ou C no componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total no período letivo.

#### **6.3.5 PROGRESSÃO PARCIAL**

O Art. 18 da Resolução 50/2017 de 14 de julho de 2017 orienta para a progressão parcial dos estudantes que obtiverem no máximo 3 (três) conceitos D no total dos componentes curriculares do curso e frequência mínima de 75% no período letivo, cabendo ao campus ofertar os componentes curriculares para os estudantes em regime de dependência em turmas regulares ou especiais para este fim.

O regime de dependência será organizado pela oferta dos componentes curriculares em que o estudante reprovou nos semestres seguintes e/ou a partir da criação de turmas especiais em que poderá ser utilizada a metodologia do Plano Individual de Estudos. A necessidade deste Plano Individual de Estudos será sinalizada pelo professor do componente curricular e deverá ser desenvolvido e concluído durante o módulo em que o componente curricular estiver inserido proporcionando ao estudante a oportunidade de aprovação para o módulo seguinte. No caso de obtenção de 4 (quatro) ou mais conceitos D nos componentes curriculares, os estudantes deverão cursar novamente todo o módulo. Os estudantes que não obtiverem a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total no período letivo ficarão retidos sem direito à progressão para o período letivo seguinte.

### **6.3.6 CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

A Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, com base na LDB 9394/96 e na Resolução CNE/CB 06/2012, orienta, em seu Art. 69, que o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A iniciativa de solicitação da Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ser do estudante ou de professores do curso, conforme o Parágrafo 2º da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011. Esta solicitação deverá conter uma justificativa que comprove a excepcionalidade. A solicitação, conforme disposto no Parágrafo 3º da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, deverá ser feita no prazo de até 10 (dez) dias contados a partir do início do período letivo. Deverá ser utilizado o formulário próprio para esta finalidade que deverá ser protocolado na Secretaria Acadêmica do Campus.

A Certificação de Conhecimentos Anteriores, conforme o Art. 70 da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, prevê a dispensa de frequência em componente curricular do curso do IFPR em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio da aprovação em avaliação. A realização desta avaliação, seguindo o Parágrafo 1º da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, será realizada sob a responsabilidade de uma Comissão designada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Colombo. Esta Comissão

será formada por professores da área de conhecimento correspondente e estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com o previsto no projeto do curso. O resultado deverá ser expedido 15 (quinze) dias após a constituição da Comissão.

O resultado, conforme Art. 72 da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, será encaminhado para a Secretaria Acadêmica do Campus Colombo por sua Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, em processo individual por estudante, contendo os componentes curriculares aproveitados com os respectivos conceitos avaliativos, acompanhados de atas e/ou relatórios das avaliações. Todos os membros da Comissão designada para esta avaliação deverão assinar os relatórios. Caberá à Secretaria Acadêmica do Campus inserir no sistema de controle acadêmico os componentes curriculares com certificação de conhecimento com a frequência integral e o desempenho atingido pelo estudante na avaliação feita pela Comissão designada para tal.

Conforme descrito no artigo 71 da Resolução IFPR nº 54/2011

A certificação de conhecimentos por componente curricular somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por componente curricular. Parágrafo Único - No curso com matrícula por módulo, bloco ou série a certificação de conhecimentos somente se aplica se o estudante demonstrar domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo.

### **6.3.7 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

A solicitação de aproveitamento de estudos é possível para o estudante matriculado no Curso Técnico em Administração ofertado pelo Campus Colombo e está condicionado ao disposto na Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017. A solicitação de aproveitamento de estudos diz respeito à comprovação da coincidência e/ou equivalência de conteúdos entre componentes curriculares cursados com êxito em outro curso e aqueles previstos nas ementas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração, bem como à natureza e a especificidade do itinerário formativo do curso. O objetivo do aproveitamento de estudos é o avanço ou a dispensa de frequência em componente curricular específico.

Conforme o Art. 65 da Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017, uma Comissão de Análise designada pelo diretor geral do campus fará a avaliação

da solicitação feita pelo estudante requerente. A Comissão será formada por professores da área de conhecimento e por um representante da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, preferencialmente Pedagogo ou Técnico em Assuntos Educacionais. Para a avaliação, a Comissão analisará os documentos apresentados pelo estudante requerente e, poderá, facultativamente, realizar outras formas de avaliação. Os critérios para avaliação do aproveitamento de estudos para estudantes matriculados no Curso Técnico em Administração, conforme orienta o Parágrafo 2º do Art. 65 da Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017 são os seguintes:

- I – Correspondência entre as ementas, os programas e a carga horária cursados na outra instituição e as do curso;
- II – Além da correspondência entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

Caso as ementas, programas e carga horária não atendam estes critérios, a Comissão de Análise poderá aplicar, em caráter complementar, avaliações teóricas e/ou práticas aos estudantes a fim de verificar a apropriação dos conteúdos necessários ao aproveitamento dos componentes curriculares.

Conforme orienta o Parágrafo 5º do Art. 65 da Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017, a Comissão de Análise poderá conceder o aproveitamento de estudos mediante plano de adaptação curricular a ser cumprido pelo estudante ao longo do curso, respeitadas a natureza e especificidade pedagógica de cada curso. A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus emitirá, após o parecer final da Comissão de Análise, um parecer sobre a solicitação de aproveitamento de estudos e enviará cópia deste documento para: Coordenação do Curso; Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis; Secretaria Acadêmica do campus. Deverão ser arquivados na pasta individual do estudante todos os documentos produzidos pela Comissão de Análise. O Art. 68 da Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017 explicita que é vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes. O Parágrafo único deste Art. 68 orienta o estudante que deseje solicitar o aproveitamento de estudos realizados em nível superior para o Curso Técnico de Administração deverá seguir os mesmos procedimentos aqui descritos.

## **6.4 PRÁTICAS PROFISSIONAIS**

### **6.4.1 PRÁTICAS PREVISTAS EM SALA DE AULA**

A prática profissional é um procedimento didático-pedagógico que contextualiza os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, viabilizando ações que conduzam ao aperfeiçoamento técnico-científico-cultural do ser humano. No Curso Técnico em Administração, as práticas profissionais serão desenvolvidas nos componentes curriculares: Projeto Integrador 1, Projeto Integrador 2 e Projeto Integrador 3. Os referidos componentes curriculares integrarão os conteúdos apresentados nos demais componentes desenvolvidos durante o ano, adotando as seguintes modalidades de prática profissional. São elas: Desenvolvimento de pesquisa acadêmico-científica e/ou tecnológica; Desenvolvimento de propostas e atividades de extensão; e Atividades acadêmico-científico-culturais.

#### **Formalização da Prática Profissional**

O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação da prática profissional será feito no contexto dos componentes curriculares Projeto Integrador 1, Projeto Integrador 2 e Projeto Integrador 3. A prática profissional será devidamente acompanhada e documentada pelos docentes.

#### **Bolsas de estudo e atuação voluntária**

Os estudantes matriculados no Curso Técnico em Administração poderão propor ou participar de projetos de pesquisa, extensão e empreendedorismo/inação como bolsistas ou voluntários, por meio de editais ofertados pela PROEPPI e/ou do próprio campus.

## **6.5 CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS**

A integração das artes visuais, a dança, a música e o teatro à proposta pedagógica é definida pela Lei 13.278/2016 e sua prática se insere no contexto do Curso Técnico em Administração tanto por meio de componente curricular específico como na preparação dos educandos para as práticas sociais e do mundo do trabalho.

Conforme orientado pelo Art. 35 em seu parágrafo 4º da LDB, o Curso Técnico em Administração oferece aos educandos as línguas estrangeiras inglês e espanhol como componentes curriculares.

A exibição obrigatória de duas horas mensais de filmes de produção nacional, conforme determina a Lei nº 13.006/2014 em seu Art. 26, se realiza em convergência com a proposta pedagógica do curso. Os conteúdos dos componentes curriculares serão integrados à temática da produção nacional de filmes de maneira a proporcionar aos estudantes oportunidades para discussão e reflexão em sala de aula.

Conforme art 35 § 3º da Lei nº 9.394/96 – LDB, "O ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas".

## **6.6 COMPONENTES OBRIGATÓRIOS**

Todos os componentes da matriz curricular são obrigatórios.

## **6.7 RAZÕES E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS PARA O(S) TURNO(S) E HORÁRIOS DO CURSO**

Para cumprir a carga horária prevista no pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos em sua 3ª Edição (2016), o Curso Técnico em Administração será ofertado da seguinte maneira:

No primeiro ano e no segundo ano, os estudantes terão 25 aulas durante todas as manhãs de segunda feira a sexta feira e 9 aulas distribuídas em duas tardes. Desta maneira, os estudantes terão três tardes livres nos dois primeiros anos do curso para participar de projetos de pesquisa, extensão e inovação que



o IFPR propõe e que têm importância para proporcionar outras vivências e contribuir para sua formação integral.

No terceiro ano, os estudantes terão 25 aulas somente durante as manhãs de segunda-feira a sexta-feira. A oferta prevista neste formato oportuniza aos estudantes que, no terceiro ano, eles possam, durante as tardes, acessar o mundo do trabalho, bem como possam se preparar para as provas de processos seletivos para a verticalização dos estudos ou ainda participar de projetos de pesquisa, extensão e inovação sob a orientação do corpo docente do campus.

#### **6.8 DURAÇÃO DA HORA-AULA: 50 minutos**

#### **6.9 CRITÉRIOS PARA ISONOMIA NA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES**

A carga horária dos componentes curriculares está alocada no curso de maneira a proporcionar aos estudantes o aprofundamento necessário para o equilíbrio, a integração e a complementação de conteúdos. Na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, o componente curricular Educação Física tem uma carga horária total de 120 horas distribuídas entre o primeiro e segundo anos. Na área Ciências da Natureza e suas Tecnologias, a carga horária está equilibrada com 200 horas para cada um dos três componentes de maneira a não sobrecarregar o estudante. O equilíbrio de carga horária foi também adotado para Ciências Humanas e suas Tecnologias bem como para Matemática e suas Tecnologias, nos três anos de curso. Os conteúdos abordados nos componentes curriculares Matemática I, Matemática II, Matemática III, Fundamentos da Economia, Gestão Financeira e Orçamentária se complementam. Os conteúdos destes componentes curriculares contemplam abordagens específicas para permitir o diálogo com a realidade que nos cerca e com os demais componentes curriculares por este motivo. Os conteúdos da área do Direito foram contemplados em três componentes curriculares, sendo um por ano, com carga horária de 80 horas cada componente, de maneira a se complementarem e dialogarem com os conteúdos dos demais componentes curriculares do período.

## 6.10 TEMAS TRANSVERSAIS

Os temas transversais a seguir estão previstos na legislação brasileira para serem abordados nas instituições de ensino:

- a) a Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, as quais determinam que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros;
- b) educação alimentar e nutricional, conforme Lei no 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos estudantes da Educação Básica;
- c) processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, conforme Lei no 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso;
- d) educação ambiental (Lei no 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- e) educação para o trânsito, conforme Lei no 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro;
- f) educação em Direitos Humanos, conforme Decreto no 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos (RESOLUÇÃO 02/2012 – CNE/CEB).
- g) Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente (Lei nº 8.069/1990).

Os temas transversais serão tratados em todo o curso e em especial nos componentes curriculares: Filosofia, Sociologia, Introdução à Administração, Relacionamento Interpessoal nas Organizações, Projeto Integrador 1 e Projeto Integrador 3. Por serem transversais, os conteúdos destes temas perpassam todo o curso por meio de pesquisas, discussões, palestras e rodas de conversa. Trabalhos específicos abordando estes temas serão realizados especialmente nos componentes curriculares Projeto Integrador 1, Projeto Integrador 2 e Projeto Integrador 3. Estes componentes curriculares dialogam com os demais componentes respectivamente do primeiro, segundo e terceiro anos. O diálogo fruto destas discussões extrapola os limites da sala de aula uma vez que discute causas e efeitos, apresentando proposições para a comunidade de entorno e envolvem a comunidade acadêmica, as famílias e órgãos públicos.

## 6.11 MATRIZ CURRICULAR

O Curso Técnico em Administração ofertado pelo campus Colombo é fruto de uma construção coletiva, advinda das concepções que orientam as principais ações do campus e o trabalho pedagógico da equipe docente e técnica que atuam direta e indiretamente no curso. A matriz proposta para o curso é apresentada na Figura 1. Desenvolve-se a prática educativa tendo como foco o currículo integrado que interliga a educação e o trabalho, ou seja, que transforma o sujeito pela práxis, pela reflexão e ação, entre o que aprende e o que vive (GRAMSCI, 1999; SACRISTÁN, 2000; FREIRE, 1996; RAMOS, 2011; SILVA, 2012, RUMMERT, 2008).

A perspectiva é superar os modelos educacionais de Educação Profissional e Tecnológica que sustentam currículos baseados na instrumentalização e na dualidade entre quem executa e quem aprende, na diferenciação dos espaços e das ofertas escolares em decorrência da classe social, do gênero e da raça/etnia dos educandos. A proposta curricular tem como intenção preparar cidadãos e trabalhadores de maneira integral, possibilitando que eles tenham garantido o ensino médio e técnico, tendo o trabalho como princípio educativo.

O foco é assegurar a formação humana, básica e profissional (PDI/IFPR, 2017/2018). Uma educação, de acordo com Ciavatta (2005) e Rummert (2008) que contemple a classe trabalhadora e a sua experiência. Que interligue o trabalho e o conhecimento. Construiu-se uma relação pedagógica entre experiência (não idealizada de aluno) e saber na qual as vivências cotidianas dos estudantes juntamente com o conhecimento científico se interliguem a fim de tornarem-se referências críticas para outras experiências de vida. O trabalho dos professores é desenvolver um currículo que articule, a partir dos seus objetivos, conteúdos programáticos, metodologias e critérios de avaliações a integração dos conhecimentos profissionais e do ensino básico e a inclusão dos interesses dos sujeitos políticos e sociais que buscam o curso.

Além disso, o currículo conta com 3 componentes curriculares cujo foco é a integração entre os conteúdos dos componentes curriculares do ano letivo e projetos extensionistas. São eles o Projeto Integrador 1, Projeto Integrador 2 e Projeto Integrador 3. No Projeto Integrador 1, Projeto Integrador 2 e Projeto Integrador 3 serão trabalhados na prática os temas que envolvam as temáticas tratadas nos componentes curriculares do curso. Nestes três componentes

curriculares, cada estudante terá, com a orientação dos docentes, a responsabilidade e o compromisso de buscar integrar os conhecimentos abordados na sala de aula. Além disso, terá a oportunidade de desenvolver a pesquisa e conhecer/aplicar as formas de execução e ação na sua área de formação profissional. Trata-se de um momento em que se utilizará principalmente a pesquisa para desenvolver inovações, ou seja, onde o estudante poderá pensar e discutir modos de usar/transformar os conhecimentos da área em seus próprios projetos de vida profissional.

Ramos (2008, p. 9) sinaliza que

Do ponto de vista organizacional, isto não ocorreria simplesmente acrescentando-se mecanicamente ao currículo componentes técnicos, ou de iniciação à ciência ou, ainda, atividades culturais. Obviamente tais componentes deverão existir, mas seriam necessariamente desenvolvidos de forma integrada aos diversos conhecimentos, tendo o trabalho, nos sentidos que já discutimos, como o princípio educativo integrador de todas essas dimensões.

A formação integral, neste pensamento, possibilita o

(...) acesso a conhecimentos científicos, mas também promove a reflexão crítica sobre os padrões culturais que se constituem normas de conduta de um grupo social, assim como a apropriação de referências e tendências que se manifestam em tempos e espaços históricos, os quais expressam concepções, problemas, crises e potenciais de uma sociedade, que se vê traduzida e/ou questionada nas suas manifestações. Assim, evidencia-se a unicidade entre as dimensões científico-tecnológico-cultural, a partir da compreensão do trabalho em seu sentido ontológico. O princípio da unicidade entre pensamento e ação é correlato à busca intencional da convergência entre teoria e prática na ação humana. (Brasil, 2013, P. 2016).

Figura 1 – Matriz do Curso Técnico em Administração

COMPONENTES CURRICULARES	1º ano		2º ano		3º ano		Carga Horária Total (ha)
	(hr)	aula sem	(hr)	aula sem	(hr)	aula sem	
Artes	67	2					80
Educação Física I	67	2					80
Educação Física II			33	1			40
Língua Espanhola I	67	2					80
Língua Espanhola II			67	2			80
Língua Inglesa I	67	2					80
Língua Inglesa II			67	2			80
Língua Portuguesa I	132	4					160
Língua Portuguesa II			100	3			120
Língua Portuguesa III					100	3	120
Biologia I	67	2					80
Biologia II			33	1			40
Biologia III					67	2	80
Física I	67	2					80
Física II			67	2			80
Física III					33	1	40
Química I	33	1					40
Química II			67	2			80
Química III					67	2	80
Filosofia I	67	2					80
Filosofia II			67	2			80
Geografia I			67	2			80
Geografia II					67	2	80
História I			67	2			80
História II					67	2	80
Sociologia I	67	2					80
Sociologia II			67	2			80
Matemática I	100	3					120
Matemática II			100	3			120
Matemática III					100	3	120
Introdução à Administração	67	2					80
Fundamentos da Economia	67	2					80
Fundamentos do Direito Público e Privado	67	2					80
Informática aplicada à gestão	67	2					80
Projeto Integrador I	67	2					80
Direito do Trabalho e regulação jurídica dos recursos econômicos			67	2			80
Gestão Financeira e Orçamentária			67	2			80
Contabilidade Empresarial			67	2			80
Comunicação, Marketing e Pesquisa de Mercado			67	2			80
Projeto Integrador II			67	2			80
Cooperativismo, Associativismo, Economia Solidária, Arranjos Produtivos Locais					67	2	80
Comportamento organizacional					67	2	80
Administração de Materiais					67	2	80
Direito Privado					67	2	80
Projeto Integrador III					67	2	80
<b>Total aulas semanais</b>		<b>34</b>		<b>34</b>		<b>25</b>	
<b>TOTAL ANUAL / H/R</b>	<b>1136</b>		<b>1137</b>		<b>836</b>		
<b>TOTAL HORAS AULA DO CURSO</b>							<b>3720</b>
<b>TOTAL HORAS RELÓGIO DO CURSO</b>							<b>3109</b>

Fonte: Elaboração do campus (2019)

A aprendizagem dialogada e a integração de conteúdos caracterizam a metodologia seguida pelo Curso Técnico em Administração que promove o diálogo entre os conhecimentos pertinentes à área técnica e os conteúdos das áreas específicas do Ensino Médio.

A matriz proposta para o Curso Técnico em Administração contempla uma carga horária que atende às orientações previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos em sua 3ª Edição (2016) que será distribuída ao longo da semana da seguinte maneira:

No primeiro ano e no segundo ano, os estudantes terão 25 aulas durante todas as manhãs de segunda-feira a sexta-feira e 9 aulas distribuídas em duas tardes. Desta maneira, os estudantes terão três tardes livres nos dois primeiros anos do curso para participar de projetos de pesquisa, extensão e inovação que o IFPR propõe e que têm importância para proporcionar outras vivências e contribuir para sua formação integral.

No terceiro ano, os estudantes terão 25 aulas somente durante as manhãs de segunda-feira a sexta-feira. A oferta prevista neste formato oportuniza aos estudantes que, no terceiro ano, eles possam, durante as tardes, acessar o mundo do trabalho, bem como possam se preparar para as provas de processos seletivos para a verticalização dos estudos ou ainda participar de projetos de pesquisa, extensão e inovação sob a orientação do corpo docente do campus.

## **6.12 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES**

**CAMPUS COLOMBO DO IFPR**

<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Artes	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
Artes visuais, a dança, a música e o teatro. Estudo teórico-prático da arte no período compreendido entre a Pré-História e o século XXI; Compreensão do contexto sócio-cultural da arte e aspectos formais da produção artística; Arte primitiva; Patrimônio Cultural; Arte Clássica; Aspectos da arte oriental; Renascimento; Impressionismo e Pós-Impressionismo; Vanguardas artísticas e rompimento de padrões renascentistas; Arte contemporânea e novas tecnologias; Espaços culturais. Técnicas para apresentações em público aplicadas ao contexto organizacional. História e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BERTHOLT, M. <b>História mundial do teatro</b> . Editora perspectiva, 2004. PROENÇA, G. <b>Descobrimo a história da arte</b> . São Paulo: Editora Ática, 1995. SPOLIN, V. <b>Jogos teatrais na sala de aula</b> . Editora Saraiva. 2015.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
GOMPERTZ, W. <b>Isso é arte?</b> Rio de Janeiro: Zahar, 2013 LAGROU, E. <b>Arte indígena no Brasil</b> . Belo Horizonte: C/Arte, 2009. PAVIS, P. <b>Dicionário do teatro</b> . Editora perspectiva, 2008. ROSA, T.S.S. <b>Arte contemporânea no Brasil</b> . São Paulo: Editora Pinakotheke.	

<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Educação Física I	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
Análise das diversas manifestações da Atividade Corporal nas diferentes fases da existência humana. Estudo da cultura, dos componentes fundamentais e das técnicas específicas das principais modalidades Desportivas Coletivas. Estudo dos principais estilos, modalidades e variantes dos esportes radicais e na natureza. Atividades prático- recreativas e outras atividades de práticas corporais, como jogos, brincadeiras, esportes, ginástica, lutas, etc. Atividades físicas e saúde alimentar contribuindo para o bem estar do indivíduo e a qualidade da atividade profissional no mundo do trabalho.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BARBANTI, Valdir J. <b>Dicionário de educação física e do esporte</b> . 3. ed., atual. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2011. FINCK, Silvia Christina Madrid. <b>A educação física e o esporte na escola/ cotidiano, saberes e formação</b> . Curitiba: Intersaberes, 2012. NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. <b>Esporte para a vida no ensino médio</b> . 1. ed. São Paulo: Telos, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ALMEIDA, Alexandre Gomes de; DECHECHI, Clodoaldo José. <b>Handebol/ conceitos e aplicações</b> . Barueri, SP: Manole, 2012. BARBANTI, Valdir José (Org) et al. <b>Esporte e atividade física: interação entre rendimento e qualidade de vida</b> . Barueri, SP: Manole, 2002. BIZZOCCHI, Carlos “Cacá”. <b>O voleibol de alto nível: da iniciação à competição</b> . Barueri, SP: Manole, 2016. CASTELLANI FILHO, Lino. <b>Educação física no Brasil: a história que não se conta</b> . 18. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. FONSECA, Gerard Maurício Martins; SILVA, Mauro Amâncio da. <b>Jogos de futsal</b> . Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011. GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da (Org). <b>Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais</b> . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2008. MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. <b>Aulas de educação física no ensino médio</b> . 2. ed. Campinas: Papyrus, 2012. 144 p. (Coleção Papyrus Educação). ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor (Org). <b>Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática</b> . Barueri, SP: Manole, 2005. RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. <b>O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física</b> . Porto Alegre: Penso, 2015.	



<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Educação Física II	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
Análise das transformações sociais e culturais da humanidade e sua influência sobre o Corpo e o Movimento. Entendimento dos aspectos sociais e históricos relacionados à Educação Física, Lazer e Esportes. Abordagem das principais práticas desportivas coletivas. Estudo e vivência da diversidade das práticas corporais na contemporaneidade e sua influência sobre o corpo do Adolescente. Conceitos fundamentais de desenvolvimento motor e sua relação com as diferentes etapas do desenvolvimento humano. Esportes - modalidades específicas e suas características. Estudo e Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BARBANTI, Valdir J. <b>Dicionário de educação física e do esporte</b> . 3. ed., atual. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2011. GONÇALVES, Maria Augusta Salin. <b>Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação</b> . 15.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011. TANI, Go. <b>Aprendizagem motora e o ensino do esporte</b> . Editora Blucher 385 ISBN 9788521210221. [Ebook].	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ACKLAND, Timothy R.; ELLIOTT, Bruce C.; BLOOMFIELD, John (Ed). <b>Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte</b> . 2.ed. São Paulo Manole 2011. DAWES, Jay; ROOZEN, Mark (Ed). <b>Desenvolvendo agilidade e velocidade</b> . Barueri, SP: Manole, 2015. KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. <b>Fisiologia do esporte e do exercício</b> . 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. LOPEZ, Fabio Ancona. <b>Bases biomecânicas do movimento humano</b> . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. MARCO, Ademir de (Org). <b>Educação física: cultura e sociedade, contribuições teóricas da educação física no cotidiano da sociedade brasileira</b> . Campinas, SP: Papyrus, 2015. MEDINA, João Paulo S. <b>A educação física cuida do corpo... e 'mente'</b> : Novas contradições e desafios do século XXI. Papyrus, SCALON, Roberto Mário. <b>A psicologia do esporte e a criança</b> . EdiPUC-RS 204 ISBN 9788539707843. [Ebook]. VARA, Maria de Fátima Fernandes; PACHECO, Thaís. <b>Educação física e populações especiais</b> . Editora Intersaberes 248 ISBN 9788559727906. [Ebook].	

<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Língua Espanhola I	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>Compreensão e produção oral e escrita de textos que contemplem situações da vida cotidiana, acadêmica e do mundo do trabalho. Características fonéticas e sociolinguísticas da língua espanhola. Aspectos socioculturais e históricos que envolvem a hispanofonia. Estratégias de tradução de línguas próximas. Análise linguística de enunciados em nível básico da língua espanhola. Produção e recepção de diferentes gêneros textuais e discursivos próprios de países hispânicos e voltados ao eixo Gestão e Negócios.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Orientações curriculares para o Ensino Médio:</b> volume 1 – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2006.</p> <p>MILANI, Esther Maria. <b>Gramática de espanhol para brasileiros.</b> 2.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.</p> <p>MOLERO, Antonio. <b>El español de España y el español de América:</b> vocabulario comparado. Madrid: Ediciones SM, 2003.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>CASSANY, D. <b>Tras las líneas:</b> sobre la lectura contemporánea. Barcelona: Anagrama, 2006.</p> <p>MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. <b>Qué español enseñar.</b> Madrid: Arco Libros, S.L., 2000.</p> <p>PLAN Curricular de Español de los Negocios de la Fundación Comillas. Disponível em: &lt;<a href="http://edelsa.es/blogene/?p=953">http://edelsa.es/blogene/?p=953</a>&gt;. Acesso em 14 ago. 2015.</p> <p>ZOLIN-VESZ, F. (Org.) A (in)visibilidade da América Latina no Ensino de Espanhol. Campinas: Pontes Editores, 2013.</p>	

CAMPUS COLOMBO DO IFPR	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Língua Espanhola II	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
Compreensão oral e escrita de textos literários de escritores espanhóis e hispano-americanos. Análise fonológica, semântica e sintática de enunciados em nível intermediário da língua espanhola. Diversidade linguística e cultural da Hispano-américa. Espanhol para fins específicos integrado ao eixo Gestão e Negócios. Produção e recepção de diferentes gêneros textuais/discursivos a partir de conteúdos temáticos que envolvem a área da Administração.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Orientações curriculares para o Ensino Médio:</b> volume 1 – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2006. MILANI, Esther Maria. <b>Gramática de espanhol para brasileiros.</b> 2.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2000. <b>PLAN Curricular de Español de los Negocios de la Fundación Comillas.</b> Disponível em: < <a href="http://edelsa.es/blogene/?p=953">http://edelsa.es/blogene/?p=953</a> >. Acesso em 14 ago. 2015.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ALVAR, Carlos y otros. <b>Breve historia de la literatura española.</b> Madrid: Aianza Editorial, 2002. BON, Francisco Mate. <b>Gramática comunicativa del español.</b> Madrid: Edelsa, 1995. MOLERO, Antonio. <b>El español de España y el español de América:</b> vocabulario comparado. Madrid: Ediciones SM, 2003. ZOLIN-VESZ, F. (Org.) <b>A (in)visibilidade da América Latina no Ensino de Espanhol.</b> Campinas: Pontes Editores, 2013.	

CAMPUS COLOMBO DO IFPR	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios

<b>Componente Curricular: Língua Inglesa I</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 80</b>	<b>Período Letivo: 1º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Compreensão/produção oral, compreensão/produção escrita, com foco em temas relacionados ao mundo dos negócios e ao ambiente de trabalho. A importância do inglês como língua estrangeira. Estratégias e técnicas de leitura e interpretação de textos ( <i>scanning, skimming, inferring, predicting</i> , recursos tipográficos, conhecimento prévio, indexação de questões, cognatas e falsas cognatas, palavras-chave, palavras repetidas). Gêneros textuais e seus elementos composicionais. Estudo das estruturas de textos. Aspectos gramaticais e morfológicos. Vocabulário técnico na área de administração. Uso do dicionário.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
IGREJA, José Roberto A. <b><i>Fale Tudo em Inglês nos Negócios</i></b> . São Paulo: Disal, 2013	
IGREJA, José Roberto A. <b><i>Fale Tudo em Inglês nos Negócios - Livro de Atividades</i></b> . São Paulo: Disal, 2013	
MELLO, Leonilde Favoreto. <b><i>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental</i></b> . 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
KEDDLE, Julia Starr. <b><i>Oxford English For Careers Commerce 1</i></b> . Oxford: Oxford University Press, 2006.	
MURPHY, R. <b><i>Essential Grammar in Use: self-study reference and practice book for elementary students of English with answers</i></b> . 11th printing. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.	
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. <b><i>Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio: teoria e prática</i></b> . São Paulo: SM, 2012.	
SANTOS, Denise. <b><i>Ensino de língua inglesa: foco em estratégias</i></b> . Barueri: Disal, 2012.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios

<b>Componente Curricular: Língua Inglesa II</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 80</b>	<b>Período Letivo: 2º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Compreensão/produção oral, compreensão/produção escrita, com foco em temas relacionados ao mundo dos negócios e ao ambiente de trabalho. Uso da língua inglesa em atividades profissionais. Situações de comunicação no mundo dos negócios: o ambiente de trabalho, relacionamento com os colegas, campanhas de marketing, feiras, congressos e convenções. Expressões idiomáticas, siglas, símbolos e abreviações. Aspectos gramaticais e morfológicos. Vocabulário técnico na área de Administração. Formação de palavras. Afixos: sufixos e prefixos. Uso do dicionário.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>IGREJA, José Roberto A. <b><i>Fale Tudo em Inglês nos Negócios</i></b>. São Paulo: Disal, 2013</p> <p>IGREJA, José Roberto A. <b><i>Fale Tudo em Inglês nos Negócios</i></b> - Livro de Atividades. São Paulo: Disal, 2013</p> <p>MELLO, Leonilde Favoreto. <b><i>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental</i></b>. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>KEDDLE, Julia Starr. <b><i>Oxford English For Careers Commerce 1</i></b>. Oxford: Oxford University Press, 2006.</p> <p>MURPHY, R. <b><i>Essential Grammar in Use: self-study reference and practice book for elementary students of English with answers</i></b>. 11th printing. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p> <p>PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. <b><i>Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio: teoria e prática</i></b>. São Paulo: SM, 2012.</p> <p>SANTOS, Denise. <b><i>Ensino de língua inglesa: foco em estratégias</i></b>. Barueri: Disal, 2012.</p>	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios

<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa I</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> <b>160</b>	<b>Período Letivo: 1º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Linguagem, processos interativos e socioculturais da língua. Fundamentos da linguagem. Aspectos linguísticos da Língua Portuguesa. Introdução aos Estudos Literários. Historiografia literária: da Literatura Medieval Portuguesa ao Barroco brasileiro. Literatura Africana de Língua Portuguesa. Gêneros textuais, ênfase nos relacionados ao eixo Gestão e Negócios. Produção e recepção de textos relacionados ao eixo Gestão e Negócios.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CAMINHA, Pero Vaz de. <b>Carta de Pero Vaz de Caminha</b> . São Paulo: Martin Claret, 2014.	
COUTO, Mia. <b>Cada homem é uma raça</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2013.	
_____. <b>Terra sonâmbula</b> . São Paulo: Companhia de Bolso, 2015.	
DURÃO, José de Santa Rita. <b>O Caramuru</b> . São Paulo: Rideel, 2008.	
MATOS, Gregório. <b>Poemas escolhidos de Gregório de Matos</b> . São Paulo, Companhia das Letras, 2011.	
ONDJAKI. <b>Os da minha rua</b> . Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.	
_____. <b>Os transparentes</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2013.	
VIEIRA, Padre Antonio. <b>Essencial Padre Antonio Viera</b> . São Paulo: Penguin e Companhia, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BAGNO Marcos. <b>Gramática, pra que te quero?</b> Curitiba: Aymarará, 2010.	
BECHARA, E. <b>Gramática escolar da Língua Portuguesa</b> . 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	
BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b> . 41. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.	
CALVINO, Ítalo. <b>Por que ler os clássicos</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.	
CANDIDO, Antonio. <b>Formação da literatura brasileira</b> . 15. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.	
MOISÉS, Massaud. <b>A literatura brasileira através dos textos</b> . 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.	
SACONI, Luiz Antônio. <b>Novíssima gramática ilustrada</b> . São Paulo: Nova geração, 2013.	
SARMENTO, Leila Lauar. <b>Gramática em textos</b> (Vereda Digital). São Paulo: Moderna, 2012.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios

<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa II</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 120</b>	<b>Período Letivo: 2º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Aspectos socioculturais da Língua Portuguesa. Gêneros textuais, ênfase nos relacionados ao eixo Gestão e Negócios. Gêneros textuais acadêmicos. Estruturas profundas e superficiais do texto. Intencionismo sociodiscursivo. Aspectos linguísticos da Língua Portuguesa. Produção e recepção de textos, ênfase nos relacionados ao eixo Gestão e Negócios. Historiografia literária: do Barroco ao Realismo/Naturalismo. Literatura Indigenista. Literatura Feminina.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ABREU, Casimiro. <b>As Primaveras</b>. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>ALENCAR, José. <b>Iracema</b>. São Paulo: Martin Claret, 2002.</p> <p>_____. <b>O Guarani</b>. São Paulo: Martin Claret, 2003.</p> <p>_____. <b>Ubirajara</b>. São Paulo: Martin Claret, 2002.</p> <p>ALVES, Castro. <b>Navios Negreiros</b>. São Paulo: SM, 2011.</p> <p>AZEVEDO, Aluísio. <b>O cortiço</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.</p> <p>AZEVEDO, Alvares. <b>Lira dos vinte anos e outros poemas</b>. São Paulo: IBEP, 2006.</p> <p>ASSIS, Machado de. <b>Dom Casmurro</b>. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>_____. <b>Memórias póstumas de Brás Cubas</b>. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>BARRETO, Lima. <b>Triste fim de Policarpo Quaresma</b>. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2016.</p> <p>CORALINA, Cora. <b>Estórias da casa velha da ponte</b>. São Paulo: Global, 2014.</p> <p>GONZAGA, Tomás Antônio. <b>Marília de Dirceu</b>. São Paulo: Martin Claret, 2002.</p> <p>GUIMARÃES, Bernardo. <b>A escrava Isaura</b>. São Paulo: Ática, 2015.</p> <p>JECUPÉ, Kaka Werá. <b>A Terra dos Mil Povos: História indígena contada por um índio</b>. São Paulo: Peirópolis, 1998.</p> <p>JESUS, Carolina Maria de. <b>Quarto de despejo: diário de uma favelada</b>. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>MUNDURUKU, Daniel de. <b>O Karaíba: Uma história do pré-Brasil</b>. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>RUIZ S, Alice. <b>Dois em um</b>. São Paulo: Iluminuras, 2008.</p> <p>YAMÃ, Jaguarê. <b>Kurumi Guará no Coração da Amazônia</b>. São Paulo: FTD, 2007.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BAGNO Marcos. <b>Gramática, pra que te quero?</b> Curitiba: Aymarã, 2010.</p> <p>BECHARA, E. <b>Gramática escolar da Língua Portuguesa</b>. 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b>. 41. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.</p> <p>CALVINO, Ítalo. <b>Por que ler os clássicos</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>CANDIDO, Antonio. <b>Formação da literatura brasileira</b>. 15. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.</p> <p>MOISÉS, Massaud. <b>A literatura brasileira através dos textos</b>. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>SACONI, Luiz Antônio. <b>Novíssima gramática ilustrada</b>. São Paulo: Nova geração, 2013.</p> <p>SARMENTO, Leila Lauer. <b>Gramática em textos (Vereda Digital)</b>. São Paulo: Moderna, 2012.</p>	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso: Curso Técnico em Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>



<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa III</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 120	<b>Período Letivo: 3º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Estruturas lexicais e sintáticas. Usos da Língua Portuguesa. Recursos expressivos e argumentativos do texto. Modernismo e Literatura Contemporânea. Funções complexas da linguagem. Mídia e linguagens. Leitura e análise crítica. Receptividade de gêneros textuais acadêmicos e relacionados ao eixo Gestão e Negócios.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ANDRADE, Mario de. <b>Macunaíma</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.</p> <p>ÂNGELO, Ivan. <b>A festa</b>. São Paulo: Vertente, 1976.</p> <p>ASSIS, Machado de. <b>Várias histórias</b>. São Paulo: Martin Claret, 2014.</p> <p>BANDEIRA, Manuel. <b>Antologia poética</b>. 6. ed. São Paulo: Global Editora, 2013.</p> <p>BETTO, Frei. <b>Batismo de Sangue: os dominicanos e a morte de Carlos Marighella</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.</p> <p>CARVALHO, Bernardo. <b>Nove Noites</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>FERRÉZ. <b>Os ricos também morrem</b>. São Paulo: Planeta, 2015.</p> <p>KUCINSKI, Bernardo. K. <b>Relato de uma busca</b>. São Paulo: Cosac Naify, 2014.</p> <p>LOBATO, Monteiro. <b>Contos Completos</b>. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2014.</p> <p>_____. <b>Urupês</b>. Rio de Janeiro: Globo: 2007.</p> <p>ROSA, J. Guimarães. <b>Sagarana</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BAGNO Marcos. <b>Gramática, pra que te quero?</b> Curitiba: Aymará, 2010.</p> <p>BECHARA, E. <b>Gramática escolar da Língua Portuguesa</b>. 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b>. 41. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.</p> <p>CALVINO, Ítalo. <b>Por que ler os clássicos</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>CANDIDO, Antonio. <b>Formação da literatura brasileira</b>. 15. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.</p> <p>MOISÉS, Massaud. <b>A literatura brasileira através dos textos</b>. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>SACONI, Luiz Antônio. <b>Novíssima gramática ilustrada</b>. São Paulo: Nova geração, 2013.</p> <p>SARMENTO, Leila Lauar. <b>Gramática em textos</b> (Vereda Digital). São Paulo: Moderna, 2012.</p>	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>		
<b>Curso:</b> Administração	<b>Curso Técnico em</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>

<b>Componente Curricular: Biologia I</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 80</b>	<b>Período Letivo: 1º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Métodos de estudos na Biologia e nas Ciências da Natureza. Os seres vivos e níveis de organização. As primeiras formas de vida na Terra. Classificação dos seres vivos. Química da vida e suas relações com nutrição saudável e cultura alimentar. Citologia. Bioquímica e energética celular. Núcleo celular, código genético (manipulação genética, bioética e organismos geneticamente modificados). Divisões celulares. Gametogênese e embriologia. Planejamento familiar e prevenção às DST's. Histologia animal. Bioética empresarial.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. - <b>Fundamentos da Biologia Moderna</b> - Vol. Único-5ª ed. Moderna, 2017. LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Bio</b> - Vol. 1 - Ensino Médio - 3ª ed. Saraiva, 2014. SADAVA, D. E. et al. <b>Vida: a ciência da biologia</b> . 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. UZUNIAN, A.; BIRNER, E. <b>Biologia</b> Vol. Único. 4ª ed. Harbra, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, Shiv. <b>Imunologia celular e molecular</b> . 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ALBERTS, B. et al. <b>Biologia molecular da célula</b> . 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. CARVALHO, I. de S. (Ed.). <b>Paleontologia: conceitos e métodos</b> . 3ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. GARCIA, S. M. L. de; FERNANDEZ, C. G. (Org.). <b>Embriologia</b> . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. <b>Histologia básica: texto e atlas</b> . 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. NELSON, D. L.; COX, M. M. <b>Princípios de bioquímica de Lehninger</b> . 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. VEATCH, R. M. <b>Bioética</b> . 3ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Livro digital – Biblioteca Virtual Pearson)	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios

<b>Componente Curricular: Biologia II</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 40</b>	<b>Período Letivo: 2º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Taxonomia. Vírus e doenças humanas relacionadas. Bactérias: processos ecológicos e doenças humanas relacionadas. Fungos: características, importância para o homem. Protistas: diversidade e ecologia. Plantas: classificação, morfologia e fisiologia vegetais. Animais: filos e fisiologia comparada. Fisiologia humana: sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, endócrino e reprodutor. Biologia e Saúde.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. - <b>Fundamentos da Biologia Moderna - Vol. Único</b> - 5ª ed. Moderna, 2017. LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Bio - Vol. 2 - Ensino Médio</b> - 3ª ed. Saraiva, 2014. SADAVA, D. E. et al. <b>Vida: a ciência da biologia</b> . 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. UZUNIAN, A.; BIRNER, E. <b>Biologia Vol. Único</b> . 4ª ed. Harbra, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
EICHHORN; EVERT; RAVEN: <b>Biologia vegetal</b> . 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. HALL, J. E.; GUYTON, A. C. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. HICKMAN, C. P. et al. <b>Princípios integrados de zoologia</b> . 15ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. MADIGAN, M. T.; PARKER, J.; MARTINKO, J. M. <b>Microbiologia de Brock</b> . 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. NEVES, D. P. (Org.). <b>Parasitologia humana</b> . 12ª ed. São Paulo: Atheneu, c2012. SOBOTTA, J. <b>Atlas de anatomia humana</b> . 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. TAIZ, L.; ZEIGER, E.. <b>Fisiologia vegetal</b> . 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. TORTORA, G. J.; CASE, C. L.; FUNKE, B. R. <b>Microbiologia</b> . 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. VAN DE GRAAFF, K. M. <b>Anatomia humana</b> . 6ª ed. Barueri, SP: Manole, 2003 (Livro digital – Biblioteca Virtual Pearson)	

<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Biologia III	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>Genética: 1ª e 2ª Leis de Mendel. Heredogramas. Alelos múltiplos, herança dos grupos sanguíneos e sistema ABO. Interação gênica (epistasia, poligenia e pleiotropia), Sexo e herança genética. Teorias evolutivas, evidências da evolução e especiação. Bases genéticas da evolução e o princípio de Hardy-Weinberg. Sistemática e filogenética. Conceitos básicos em Ecologia. Fatores abióticos e bióticos dos ecossistemas. Fluxos de matéria e energia nos ecossistemas: cadeias, teias alimentares e pirâmides ecológicas. Biomas. Dinâmica de populações e de comunidades. Sucessão Ecológica. Ciclos Biogeoquímicos. Interferências humanas na natureza: poluição gerada pelos indivíduos e pelas organizações. Interferências humanas na natureza: poluição gerada pelos indivíduos e pelas organizações.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. - <b>Fundamentos da Biologia Moderna - Vol. Único</b> - 5ª ed. Moderna, 2017.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Bio - Vol. 3 - Ensino Médio</b> – 3ª ed. Saraiva, 2014.</p> <p>SADAVA, D. E. et al. <b>Vida: a ciência da biologia</b>. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>UZUNIAN, A.; BIRNER, E. <b>Biologia Vol. Único</b>. 4ª ed. Harbra, 2013.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>ALBERTS, B. et al. <b>Biologia molecular da célula</b>. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>GARCIA, K. C. <b>Avaliação de impactos ambientais</b>. Curitiba: Intersaberes, 2014 (Livro digital – Biblioteca Virtual Pearson)</p> <p>GRIFFITHS, A. J. F. et al. <b>Introdução à genética</b>. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>LISBOA, C. P.; KINDEL, E. A. I. (Org.). <b>Educação ambiental: da teoria à prática</b>. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>NELSON, D. L.; COX, M. M. <b>Princípios de bioquímica de Lehninger</b>. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>RICKLEFS, R. E. <b>A economia da natureza</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p>	

<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Física I	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>Introdução à Física. Grandezas fundamentais e unidades de medida. Distância, deslocamento, velocidade e aceleração. Leis de Newton. Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração. Diagramas de forças. Noções de equilíbrio. Máquinas simples. Energia e trabalho. Os usos de energia pelo ser humano ao longo da história. Conservação de Energia Mecânica. Potência. Tipos do movimento. Desenvolvimentos históricos sobre as causas do movimento. Descrição matemática e gráfica do movimento.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ARTUSO, A. R.; SOARES, M. V. <b>Viva Física</b>. Volume 1. Curitiba: Positivo, 2016.  ARTUSO, A. R.; WRUBLEWSKI, M. <b>Física</b>. Volume 1. Curitiba: Positivo, 2013.  GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. <b>Física</b>. Volume 1. São Paulo: Ática, 2014.  HEWITT, P. <b>Física conceitual</b>. Porto Alegre: Bookman, 2009.  MENEZES, L. C. de et al. <b>Quanta física</b>. São Paulo: Pearson, 2014. 3v.  PIETROCOLA, M. et al. <b>Física em contextos</b>. Volume 1. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.  SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. <b>Física – aula por aula</b>. Volume 1. São Paulo: FTD, 2016.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BELTRAN, Maria Helena Roxo; SAITO, Fumikazu; TRINDADE, Laís dos Santos Pinto (orgs.). <b>História das ciências: tópicos atuais</b>. São Paulo: Livraria da Física, 2011.  BORGES, J. F. M. <b>Física do Cotidiano</b>. Curitiba: Blanche, 2014.  BRUCE, C. <b>As aventuras científicas de Sherlock Holmes</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.  DOV, Y. B. <b>Convite à física</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.  FEYNMAN, R. <b>Sobre as leis da física</b>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.  FEYNMAN, Richard P.; LEIGHTON, Robert B.; SANDS, Matthew. <b>Lições de física de Feynman</b>. Porto Alegre: Artmed, 2008. 4v.  FIOLHAIS, C. <b>Física divertida</b>. Lisboa: Gradiva Publicações, 1991.  GUERRA, A.; BRAGA, M.; REIS, J. C. <b>Breve história da ciência moderna</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. 4v.  HART-DAVIS, A. et al. <b>O Livro das ciências</b>. Rio de Janeiro: Globo, 2015.  HAWKING, Stephen. <b>Uma breve história do tempo</b>. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2005.  HENRY, John. <b>A revolução científica e as origens da ciência moderna</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.  KOYRÉ, Alexandre. <b>Estudos de história do pensamento científico</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.  LOPES, Jose Leite. <b>Uma história da física no Brasil</b>. São Paulo: Livraria da Física, 2012. MENEZES, L. C. de. <b>A matéria</b>. São Paulo: Livraria da Física, 2005.  MIGLIAVACCA, A.; WITTE, G. <b>A física na cozinha</b>. São Paulo: Livraria da Física, 2014.  SAITOVITCH, E. M. B. et al. <b>Mulheres na física: casos históricos, panorama e perspectivas</b>. São Paulo: Livraria da Física, 2015.</p>	

STEWART, Ian. **17 Equações que mudaram o mundo**. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

TOLAN, M.; STOLZE, J. **A física de James Bond**. São Paulo: Cultrix, 2013.

TUFAILE, Alberto; TUFAILE, Pedrosa Biscaia. **Da física do faraó ao fóton**. São Paulo: Livraria da Física, 2013.

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Física II	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceituação histórica e atual de calor e temperatura. Equilíbrio térmico. Transferência de calor e aplicações cotidianas. Relações entre termodinâmica, clima e tempo. Pressão, volume e trabalho de um gás. Leis da Termodinâmica. Máquinas térmicas e relações com a sociedade e o ambiente.</p> <p>Natureza histórica e atual da luz. Reflexão da luz. Espelhos planos e esféricos. Refração da luz. Reflexão total da luz e fibra óptica. Espectro eletromagnético, radiação e aplicações na medicina, na agricultura e na indústria.</p> <p>Elementos de uma onda. Tipos de onda. Formas de comunicação baseadas em ondas. Fenômenos ondulatórios. Acústica e instrumentos musicais. Nível sonoro e riscos à saúde.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ARTUSO, A. R.; SOARES, M. V. <b>Vivá Física</b>. Volume 2. Curitiba: Positivo, 2016.</p> <p>ARTUSO, A. R.; WRUBLEWSKI, M. <b>Física</b>. Volume 2. Curitiba: Positivo, 2013.</p> <p>GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. <b>Física</b>. Volume 2. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>HEWITT, P. <b>Física conceitual</b>. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>MENEZES, L. C. de et al. <b>Quanta física</b>. São Paulo: Pearson, 2014. 3v.</p> <p>PIETROCOLA, M. et al. <b>Física em contextos</b>. Volume 2. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.</p> <p>SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. <b>Física – aula por aula</b>. Volume 2. São Paulo: FTD, 2016.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BELTRAN, Maria Helena Roxo; SAITO, Fumikazu; TRINDADE, Laís dos Santos Pinto (orgs.). <b>História das ciências: tópicos atuais</b>. São Paulo: Livraria da Física, 2011.</p> <p>BORGES, J. F. M. <b>Física do Cotidiano</b>. Curitiba: Blanche, 2014.</p> <p>BRUCE, C. <b>As aventuras científicas de Sherlock Holmes</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). <b>Calor e temperatura um ensino por investigação</b>. São Paulo: Livraria da Física, 2014.</p> <p>DOV, Y. B. <b>Convite à física</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.</p> <p>FEYNMAN, R. <b>Sobre as leis da física</b>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.</p> <p>FEYNMAN, Richard P.; LEIGHTON, Robert B.; SANDS, Matthew. <b>Lições de física de Feynman</b>. Porto Alegre: Artmed, 2008. 4v.</p> <p>FIOLHAIS, C. <b>Física divertida</b>. Lisboa: Gradiva Publicações, 1991.</p> <p>GUERRA, A.; BRAGA, M.; REIS, J. C. <b>Breve história da ciência moderna</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. 4v.</p> <p>HART-DAVIS, A. et al. <b>O Livro das ciências</b>. Rio de Janeiro: Globo, 2015.</p> <p>HAWKING, Stephen. <b>Uma breve história do tempo</b>. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2005.</p> <p>HENRY, John. <b>A revolução científica e as origens da ciência moderna</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.</p>	

- KOYRÉ, Alexandre. **Estudos de história do pensamento científico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991.
- LOPES, Jose Leite. **Uma história da física no Brasil**. São Paulo: Livraria da Física, 2012.
- MAIA, Nelson. **O caminho para a física quântica**. São Paulo: Livraria da Física, 2010.
- MIGLIAVACCA, A.; WITTE, G. **A física na cozinha**. São Paulo: Livraria da Física, 2014.
- SAITOVITCH, E. M. B. et al. **Mulheres na física: casos históricos, panorama e perspectivas**. São Paulo: Livraria da Física, 2015.
- SALVETTI, A. R. **A História da luz**. São Paulo: Livraria da Física, 2008.
- STEWART, Ian. **17 Equações que mudaram o mundo**. São Paulo: Cia das Letras, 2013.
- TOLAN, M.; STOLZE, J. **A física de James Bond**. São Paulo: Cultrix, 2013.
- TUFAILE, Alberto; TUFAILE, Pedrosa Biscaia. **Da física do faraó ao fóton**. São Paulo: Livraria da Física, 2013.



<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Física III	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b>	
Carga e força elétrica. História da Eletricidade. Campo e potencial elétrico. Corrente elétrica. Efeito fisiológico e Efeito Joule. Resistência elétrica. Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos. Circuitos elétricos simples. Segurança de equipamentos elétricos - fusíveis e disjuntores. Campo magnético. Lei de Lenz-Faraday. Produção de energia elétrica em larga escala.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ARTUSO, A. R.; SOARES, M. V. <b>Vivá Física</b> . Volume 3. Curitiba: Positivo, 2016. ARTUSO, A. R.; WRUBLEWSKI, M. <b>Física</b> . Volume 3. Curitiba: Positivo, 2013. GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. <b>Física</b> . Volume 3. São Paulo: Ática, 2014. HEWITT, P. <b>Física conceitual</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009. MENEZES, L. C. de et al. <b>Quanta física</b> . São Paulo: Pearson, 2014. 3v. PIETROCOLA, M. et al. <b>Física em contextos</b> . Volume 3. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. <b>Física – aula por aula</b> . Volume 3. São Paulo: FTD, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ASSIS, André Koch Torres. <b>Os fundamentos experimentais e históricos da eletricidade</b> . São Paulo: Livraria da Física, 2011. BELTRAN, Maria Helena Roxo; SAITO, Fumikazu; TRINDADE, Laís dos Santos Pinto (orgs.). <b>História das ciências: tópicos atuais</b> . São Paulo: Livraria da Física, 2011. BORGES, J. F. M. <b>Física do Cotidiano</b> . Curitiba: Blanche, 2014. BRUCE, C. <b>As aventuras científicas de Sherlock Holmes</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. CARVALHO JR., Gabriel Dias de. <b>Aulas de física: do planejamento a avaliação</b> . São Paulo: Livraria da Física, 2011. DOV, Y. B. <b>Convite à física</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. FIOLHAIS, C. <b>Física divertida</b> . Lisboa: Gradiva Publicações, 1991. GUERRA, A.; BRAGA, M.; REIS, J. C. <b>Breve história da ciência moderna</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. 4v. HART-DAVIS, A. et al. <b>O Livro das ciências</b> . Rio de Janeiro: Globo, 2015. LOPES, Jose Leite. <b>Uma história da física no Brasil</b> . São Paulo: Livraria da Física, 2012. MAIA, Nelson. <b>O caminho para a física quântica</b> . São Paulo: Livraria da Física, 2010. MIGLIAVACCA, A.; WITTE, G. <b>A física na cozinha</b> . São Paulo: Livraria da Física, 2014. SAITOVITCH, E. M. B. et al. <b>Mulheres na física: casos históricos, panorama e perspectivas</b> . São Paulo: Livraria da Física, 2015. STEWART, Ian. <b>17 Equações que mudaram o mundo</b> . São Paulo: Cia das Letras, 2013. TOLAN, M.; STOLZE, J. <b>A física de James Bond</b> . São Paulo: Cultrix, 2013. TUFAILE, Alberto; TUFAILE, Pedrosa Biscaia. <b>Da física do faraó ao fóton</b> . São Paulo: Livraria da Física, 2013.	

CAMPUS COLOMBO DO IFPR	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Química I	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
Introdução à Química. Matéria, energia e suas transformações. Substâncias, misturas e métodos de separação. Modelos atômicos. Periodicidade Química; Ligações Químicas. Interações intermoleculares. Gestão de fontes energéticas e tecnologias inovadoras adotadas no Brasil.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
REIS, MARTHA. PROJETO MULTIPLO, V.1 - <b>QUIMICA</b> - 1º ANO - Ensino Médio - 1º ano. Ática, 2014.	
REIS, MARTHA. PROJETO MULTIPLO, V.2 - <b>QUIMICA</b> - 1º ANO - Ensino Médio - 1º ano. Ática, 2014.	
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. <b>Química:</b> volume único. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 800 p. ISBN 9788502210578 (broch.).	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
TRISIC, Milan; FRESQUI, Maíra. <b>Curso de química para engenharia:</b> volume I : energia. Barueri, SP: Manole, 2012. (Curso de Química para Engenharia ; v. 1). ISBN 9788520433287.	
BELTRAN, Maria Helena Roxo; SAITO, Fumikazu; TRINDADE, Lais dos Santos Pinto (Org.). <b>História da ciência:</b> tópicos atuais. São Paulo: Liv. da Física, c2010. 214 p. ISBN 9788578610951 (broch.).	
OLIVEIRA, Karine Isabel Scroccaro de. <b>Química ambiental.</b> Editora Intersaberes 294 ISBN 9788559725032.	
RUSSELL, John Blair. <b>Química geral.</b> 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994. 2 v. ISBN 9788534601924 - v. 1 (broch.).	

CAMPUS COLOMBO DO IFPR	
Curso: Curso Técnico em Administração	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Componente Curricular: Química II	
Carga Horária (hora-aula): 80	Período Letivo: 2º ano
<b>Ementa:</b>	
Funções inorgânicas. Grandezas Químicas. Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Reconhecer aspectos relevantes economicamente nas reações químicas e em suas transformações.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
REIS, MARTHA. PROJETO MULTIPLO, V.1 - QUIMICA - 2º ANO - Ensino Médio - 2º ano. Ática, 2014.	
REIS, MARTHA. PROJETO MULTIPLO, V.2 - QUIMICA - 2º ANO - Ensino Médio - 2º ano. Ática, 2014.	
PAWLICKA, Agnieszka; FRESQUI, Maíra; TRSIC, Milan. <b>Curso de química para engenharia,v.2: materiais.</b> Barueri, SP: Manole, 2013. ISBN 9788520433263.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
SILVA, Elaine Lima. <b>Química aplicada:</b> estrutura dos átomos e funções inorgânicas e orgânicas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. (Série eixos. Ambiente e saúde). ISBN 9788536506623 (broch.).	
NOWACKI, Carolina de Cristo Bracht; RANGEL, Morgana Batista Alves. <b>Química ambiental/</b> conceitos, processos e estudo dos impactos ao meio ambiente. 1. ed. São Paulo: Érica, Saraiva, 2014 136 p. (Série eixos. Ambiente e Saúde.). ISBN 9788536509051 (broch.).	
HOUSECROFT, Catherine E.; SHARP, Wendy. <b>Química inorgânica.</b> Rio de Janeiro: LTC, 2013. 2 v. ISBN 9788521623274 - v. 1(broch.).	
FIGUEIREDO, Beatriz Brener (Org). <b>Química Geral.</b> São Paulo: Pearson, 2014. ISBN 9788543005607.	

CAMPUS COLOMBO DO IFPR	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Química III	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b>	
Equilíbrio Químico. Eletroquímica. Introdução à Radioatividade. Introdução à Química orgânica. Classificação dos carbonos e das cadeias carbônicas. Nomenclatura das funções orgânicas. Séries orgânicas. Isomeria plana e espacial. Principais compostos orgânicos e suas utilizações. Reconhecer e compreender o papel tecnológico e econômico da química no aumento da síntese de compostos químicos.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
REIS, MARTHA. PROJETO MULTIPLO, V.1 - QUIMICA - 2º ANO - Ensino Médio - 2º ano. Ática, 2015. ROZENBERG, Izrael Mordka. <b>Química geral</b> . São Paulo: Blucher, 2002. 676 p. ISBN 9788521203049 (broch.). FELTRE, Ricardo. Química Vol. 2 - <b>Química Geral</b> - 2º Ano. Moderna. ed. 7, 2008	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. <b>Princípios de química:</b> questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 922 p. ISBN 9788540700383 (enc.). ROSENBERG, Jerome L.; EPSTEIN, Lawrence M; KRIEGER. PETER J. <b>Química geral</b> . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 377 p. (Coleção Schaum). ISBN 978858565837026 (broch.). MORRISON, Robert Thornton; BOYD, Robert Neilson; SILVA, M. Alves da. <b>Química orgânica</b> . 16. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. 1510 p. ISBN 9789723105131 (enc.). SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. <b>Química orgânica</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2012. 2 v. ISBN 9788521620334 - v. 1 (broch.).	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em <b>Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Filosofia I</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 80</b>	<b>Período Letivo: 1º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Mito. Logos. Lógica. Ética. Epistemologia. Política. Estética. Fenomenologia. Bioética. Sociedade. Ontologia. Subjetividade. Linguagem. Poder. Conceitos. Cultura. Natureza. Trabalho. Origem do pensar filosófico, pré-socráticos, Período clássico, Lógica, falácias. Introdução à Filosofia: o mito e o logos, Cosmologia; pré-socráticos. Pensamento socrático. Platão. Aristóteles. Lógica, Metafísica. Subjetividade. Teoria do conhecimento, Filosofia da ciência e tecnologia. Epistemologia moderna e contemporânea.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CHAUI, Marilena. <b>Iniciação à Filosofia:</b> ensino médio. São Paulo: Ática, 2010 COTRIM, G. <b>Fundamentos da filosofia:</b> história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006. FIGUEIREDO, V. (org). <b>Filosofia:</b> temas e percursos. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2014. GAARDER, J. <b>O mundo de Sofia.</b> São Paulo: Cia das Letras, 1995	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
CHAUI, M. <b>A ideologia da violência.</b> BH : Autêntica, 2014 COPI, I. <b>Introdução`a Lógica.</b> SP : Vozes, 1998 KUHN, T. <b>A estrutura das revoluções científicas.</b> SP : Martins Fontes, 2000 DELEUZE, G. & GUATTARI, F. <b>O que é a filosofia?</b> São Paulo: Ed.34, 2014	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Filosofia II	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
Ética. Política. Estética. Fenomenologia. Bioética. Sociedade. Ontologia. Subjetividade. Linguagem. Poder. Conceitos. Cultura. Natureza. Trabalho. Períodos e escolas de pensamento. Filosofias outras. Ética, política, estética. Teoria das ciências humanas. Filosofia da linguagem. Filosofia da mente. Filosofia contemporânea. Escolas analítica, continental francesa, alemã. Filosofia brasileira ou sobre o Brasil?	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CHAUI, Marilena. <b>Iniciação à Filosofia:</b> ensino médio. São Paulo: Ática, 2010	
COTRIM, G. <b>Fundamentos da filosofia:</b> história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.	
FIGUEIREDO, V. (org). <b>Filosofia:</b> temas e percursos. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2014.	
GAARDER, J. <b>O mundo de Sofia.</b> São Paulo: Cia das Letras, 1995	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ADORNO, T., HORKHEIMER, M. <b>A indústria Cultural:</b> O Iluminismo como mistificação de massa in Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos. RJ : Zahar, 1985	
ROUSSEAU, J-J. <b>Do Contrato Social.</b> Disp.em <a href="http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/contratosocial.pdf">www.ebooksbrasil.org/adobeebook/contratosocial.pdf</a>	
FOUCAULT, M. <b>Vigiar e Punir.</b> 27ª Ed. Petropolis : Vozes, 2004	
DELEUZE, G; GUATTARI, F. <b>O Que é a Filosofia?</b> SP : Ed. 34, 2014	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Geografia I	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
A cartografia: tipos de representação cartográfica, escala, sistemas de coordenadas, projeções cartográficas. Cartografia Temática: Tipos de mapas, classificação de dados, simbologia. Região e regionalização. Espaço Geográfico Brasileiro: Organização político-administrativa do Brasil, formação do território Brasileiro, segregação socioespacial. Características culturais das regiões do Brasil e seu impacto sobre decisões de negócio nas organizações.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
MARTINELLI, Marcello Martinelli. <b>Curso de cartografia temática</b> . Contexto, 1991. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. <b>Geografia do Brasil</b> . Edusp, 2008. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b> . 2001.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BECKER, Bertha K.; EGLER, Claudio AG. <b>Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo</b> . Bertrand Brasil, 1993. COSTA, Rogério Haesbaert. <b>O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade</b> . Bertrand Brasil, 2004. FITZ, Paulo Roberto. <b>Cartografia básica</b> . Oficina de Textos, 2008. MENEZES, Paulo Márcio Leal de; DO COUTO FERNANDES, Manoel. <b>Roteiro de cartografia</b> . Oficina de Textos, 2016.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Geografia II	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>Geografia econômica: Indústria e sociedade, revolução industrial, o meio técnico-científico-informacional, infraestrutura social e energética. As regiões industriais no Brasil, o Brasil no mercado mundial. O espaço Agrário: A agropecuária nos países pobres e nos países ricos, o agronegócio, dinâmica comercial e de serviços. População: Dinâmica da população, crescimento da população. Globalização e Blocos mundiais: tipos de globalização, globalização e regionalização, blocos econômicos.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>COSTA, Wanderley Messias da. <b>Geografia política e geopolítica</b>. São Paulo: Edusp, 1992.</p> <p>HAESBAERT, Rogério; GONÇALVES, Carlos Walter Porto. <b>A nova des-ordem mundial</b>. Unesp, 2005.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção</b>. Edusp, 2002.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. <b>Geografia agrária: perspectivas no início do século XXI. O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social</b>. São Paulo: Casa amarela, p. 27-64, 2004.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</b>. 18ª. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional</b>. Edusp, 2006.</p>	



<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> História I	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
Noções teóricas da disciplina; a Era Pré-histórica, as antiguidades; tempos medievais e a Modernidade. O Brasil colonial, história e cultura indígena e afro-brasileira. O Brasil colonial ao primeiro reinado.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BLOCH, Marc Leopold Benjamin. <b>Apologia da história</b> , ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.	
BUENO, Eduardo. <b>Brasil: uma história</b> . São Paulo: Ática, 2002.	
LE GOFF, Jacques. <b>A Idade Média Explicada a meus Filhos</b> . Rio de Janeiro: Agir, 2007.	
VAINFAS, Ronaldo,...[et al.]. <b>História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas</b> . V.1. São Paulo: Saraiva, 2010.	
FINLEY, Moses. <b>Aspectos da Antiguidade</b> .; Lisboa: Edições 70, 1990.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BENJAMIN, Walter. <b>Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política</b> . São Paulo: Brasiliense, 1994.	
BOXER, Charles. <b>A Idade de Ouro do Brasil</b> . São Paulo: Cia Editora Nacional, 1963. Colonial; São Paulo: Cia das letras, 1988.	
DUBY, Georges. <b>Guerreiros e Camponeses: os Primórdios do Crescimento Econômico Europeu - Séculos VII - XII</b> ; Lisboa: Estampa, 1993.	
DUBY, Georges. <b>O Tempo das Catedrais</b> . Lisboa: Estampa, 1993	
GRIMAL, Pierre. <b>A Civilização Romana</b> . Lisboa: Edições 70, 2001.	
HERODOTO. <b>História</b> . Brasília: UnB, 1985.	
VERNANT, Jean Pierre. <b>Origens do Pensamento Grego</b> . São Paulo: Difel, 1981.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> História II	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b>	
A Europa da Era Napoleônica; A revolução Industrial; Europa e América no século XIX; O Brasil do segundo Reinado à Nova República; A questão dos afrodescendentes; O mundo no século XX e as transformações ocorridas no século XXI.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ARIËS, P.; DUBY, G (org.). <b>História da vida privada</b> . Da Revolução Francesa à Primeira Guerra. Volume 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.	
NAPOLITANO, Marcos. <b>1964/ história do Regime Militar Brasileiro</b> . São Paulo: Contexto, 2014.	
HOBSBAWM, E. J. <b>A era das revoluções: 1789-1848</b> . São Paulo: Paz & Terra, 2015.	
_____. <b>Era dos extremos: o breve século XX : 1914-1991</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ARENDDT, Hannah. <b>As Origens do Totalitarismo</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1989.	
BAUMAN, Zygmunt. <b>Tempos líquidos</b> . Zahar: Rio de Janeiro, 2007.	
DEL PRIORE, Mary. <b>Corpo a corpo com a mulher: pequena história das transformações do corpo feminino no Brasil</b> . São Paulo: Editora Senac, 2000.	
SCHWARCZ, Lilia Moritz. <b>As barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia I	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
Introdução à Sociologia; Teorias sociológicas clássicas; Estratificação e desigualdade social; As questões de gênero; A questão do índio e do negro no Brasil; Direitos Humanos e cidadania; Movimentos sociais; Movimentos sociais no Brasil; Cultura enquanto conceito antropológico; Culturas indígenas e afro-brasileiras; Indústria cultural e meios de comunicação de massa.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
LARAIA, R.B. <b>Cultura, um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.	
QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. <b>Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber</b> . 2. Ed. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2002.	
TOMAZI, N. D. <b>Iniciação à sociologia</b> . São Paulo: Atual, 2000.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BENSAÏD, D. <b>Marx, manual de instruções</b> . São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.	
COHN, Gabriel. <b>Sociologia da Comunicação</b> . São Paulo: Pioneira, 1972.	
MUNANGA, K., GOMES, N.L. <b>O negro no Brasil de hoje</b> . São Paulo: Global, 2006.	
SAFFIOTI, H. <b>A mulher na sociedade de classes: mito e realidade</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2013.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia II	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
O trabalho em diferentes sociedades; Taylorismo e fordismo; Toyotismo, acumulação flexível e precarização do trabalho; Teoria da dependência e o trabalho no Brasil; Conceito sociológico de Estado; Formas históricas do Estado Capitalista; O Estado no Brasil; Democracia liberal e democracia socialista; Ideologia, consciência de classe e hegemonia; Indústria Cultural; Conceitos de revolução social e contrarrevolução; As experiências revolucionárias dos séculos XVIII, XIX e XX.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ENGELS, Friedrich. <b>A origem da família, da propriedade privada e do Estado.</b> São Paulo: Centauro Editora, 2012.	
PINTO, G. A. <b>A organização do trabalho no século 20:</b> taylorismo, fordismo e toyotismo. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.	
SADER, E.(Org.). <b>Dialética da dependência:</b> uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini. Petrópolis, RJ: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ENGELS, F.; MARX, K. <b>A ideologia alemã.</b> São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.	
FERNANDES, F. <b>Clássicos sobre a revolução brasileira.</b> São Paulo: Expressão Popular, 2000.	
TROTSKY, L. <b>A revolução russa.</b> São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.	
WEBER, M. <b>Ciência e Política:</b> duas Vocações. São Paulo: Editora Cultrix, 2010.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Matemática I	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 120	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
Conjuntos: Operações, Conjuntos Numéricos e Intervalos; Funções: Conceito, gráficos, função polinomial, função inversa, função afim, função quadrática, função modular, função exponencial, função logarítmica. Sequências: PA e PG. Semelhança de Triângulos. Trigonometria no Triângulo Retângulo.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
DANTE, L. R. <b>Matemática:</b> contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática. 2013. v1 LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. <b>Matemática Aplicada na Educação Profissional.</b> Curitiba: Base Editorial, 2010 BARROSO, J. M. <b>Conexões com a matemática.</b> São Paulo, Editora Moderna, vol. 1, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BASSANEZI, R. C. <b>Ensino-aprendizagem com modelagem matemática:</b> uma nova estratégia. São Paulo: Editora Contexto, 2002. GIOVANNI, J. R., BONJORNO, J. R. <b>Matemática Completa.</b> São Paulo, Editora FTD, vol. 1, 2005. IEZZI, G, DOLCE, O., MURAKAMI, C. <b>Fundamentos da Matemática elementar - volume 2.</b> São Paulo, Editora Atual, 2010. MURAKAMI, C., IEZZI, G. <b>Fundamentos da Matemática elementar - volume 1.</b> São Paulo, Editora Atual, 2010.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Matemática II	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 120	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
Ciclo trigonométrico. Funções Trigonômicas. Trigonometria em Triângulo Qualquer. Polígonos Regulares. Área de Figuras Planas. Círculo e Circunferência. Geometria Espacial: Posições Relativas. Projeção ortogonal e distância. Ângulos Diedros. Sólidos Geométricos. Poliedros. Prismas. Pirâmides. Corpos Redondos. Cilindro. Cone. Esfera. Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares. Análise Combinatória. Estudo de embalagens primárias, secundárias e terciárias utilizando sólidos geométricos aplicado à logística.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
FUGUITA, F. (et al.) <b>Ser Protagonista</b> - Matemática 2. São Paulo: Editora SM, 2011. LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. <b>Matemática Aplicada na Educação Profissional</b> . Curitiba: Base Editorial, 2010 BARROSO, J. M. <b>Conexões com a matemática</b> . São Paulo, Editora Moderna, vol. 2, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BASSANEZI, R. C. <b>Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia</b> . São Paulo: Editora Contexto, 2002. GIOVANNI, J. R., BONJORNIO, J. R. <b>Matemática Completa</b> . São Paulo, Editora FTD, vol. 2, 2005. MURAKAMI, C., IEZZI, G. <b>Fundamentos da Matemática elementar</b> - volume 2. São Paulo, Editora Atual, 2010. RIBEIRO, Jackson. <b>Matemática: ciência, linguagem e tecnologia</b> . São Paulo: Editora Scipione, 2010, Vol. 2.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Matemática III	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 120	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b>	
Matemática Financeira. Probabilidade. Estatística Descritiva. Geometria Plana: Ponto. Reta. Plano. Circunferência. Cônicas. Números Complexos. Polinômios e Equações algébricas.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BARROSO, J. M. <b>Conexões com a matemática</b> . São Paulo, Editora Moderna, vol. 3, 2010. DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . 2. ed. São Paulo: Ática. 2013. v3 FUGUITA, F. (et al.) <b>Ser Protagonista - Matemática 3</b> . São Paulo: Editora SM, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BASSANEZI, R. C. <b>Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia</b> . São Paulo: Editora Contexto, 2002. GIOVANNI, J. R., BONJORNO, J. R. <b>Matemática Completa</b> . São Paulo, Editora FTD, vol. 3, 2005. IEZZI, G, DOLCE, O., MURAKAMI, C. <b>Fundamentos da Matemática elementar - volume 3</b> . São Paulo, Editora Atual, 2010. RIBEIRO, Jackson. <b>Matemática: ciência, linguagem e tecnologia</b> . São Paulo: Editora Scipione, 2010, Vol. 3.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Introdução à Administração	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>História da administração, suas abordagens e seus reflexos na sociedade contemporânea e na administração pública; Contribuição de diferentes áreas do conhecimento ao estudo da administração Princípios fundamentais da administração pública; As empresas e seus recursos; Tipos de organizações; A sociedade civil organizada: primeiro, segundo e terceiro setores; As funções administrativas e sua aplicabilidade no setor público; Planejamento: conceitos, tipos e metas; Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, organograma e fluxograma; Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança; Controle: conceitos e tipos; Compras no Setor Público (licitações).</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>1 .CHIAVENATO, I. <b>Introdução a teoria geral da administração</b>. 9ª ed. São Paulo: Campus, 2014.</p> <p>2 . PALUDO. Augustinho. <b>Administração Pública</b>. 6ª Ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2017.</p> <p>3 . CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração geral e Pública: Provas e Concursos</b>. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2018.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>1 . BACHTOLD. C. <b>Noções de Administração Pública</b>. Curitiba: IFPR, 2012.</p> <p>2 . MAXIMIANO, Antonio Cesar. <b>Introdução à Administração: Da Revolução Urbaná à Revolução Digital</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>3 . MATIAS-PEREIRA, José. <b>Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais</b>. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018</p> <p>4 . CARDOSO JUNIOR, José Celso (org.). <b>Burocracia e ocupação no setor público brasileiro</b>. 1ª Ed. Rio de Janeiro: IPEA, 2011 Disponível em: &lt;<a href="http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_dialogosdesenvol05.pdf">http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_dialogosdesenvol05.pdf</a>&gt;.</p>	



<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos da Economia	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceitos básicos da Economia. Fatores e setores de produção e sua relação com a gestão da produção nas organizações. Mercado e o planejamento estratégico organizacional. Leis da oferta e procura. Elasticidade. Ponto de equilíbrio. Comportamento do consumidor e sua influência sobre decisões estratégicas organizacionais.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>SILVA Francisco Gay; MARTINELLI, Luis Alberto Saavedra. <b>Economia e mercado</b>. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. <b>Introdução à Economia</b>. 21a Ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>MEIRELLES, Durval Corrêa (org), FEIJÓ, Carmem et al. <b>Economia: o que você precisa saber</b>. Rio de Janeiro: Estácio. 2014. 4.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>PINHO, B. Diva; VASCONCELLOS M. A. Sandoval. <b>Manual de Economia</b> - equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>KHON, Alfie. <b>Punidos pelas recompensas</b>. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>LIMA, G. <b>Economia, Dinheiro e Poder Político</b>. Curitiba: Editora Ibpex, 2008.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. Sandoval. <b>Economia, Micro e Macro</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos do Direito Público e Privado	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
Direito Público e Privado. Introdução ao Direito Público. Direito Constitucional. Direitos Fundamentais. Organização do Estado. Federação. Separação dos Poderes. Introdução ao Direito Administrativo. Princípios. Organização da Administração Pública. Agentes públicos. Noções fundamentais do direito privado: autonomia privada e livre iniciativa. Funcionalização do direito privado e livre iniciativa.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
FERNANDES, Bernardo Gonçalves. <b>Curso de Direito Constitucional</b> . Salvador: Juspodivm.	
OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. <b>Curso de Direito Administrativo</b> . 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019.	
SUNDFELD, Carlos Ari. <b>Fundamentos de Direito Público</b> . São Paulo: Malheiros.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
FURTADO, J. R. Caldas. <b>Direito Financeiro</b> . Belo Horizonte: Fórum, 2014.	
MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gonet. <b>Curso de Direito Constitucional</b> . Saraiva.	
TARTUCE, Flávio. <b>Manual de Direito Civil</b> . Volume único. Editora Método, 2019.	
TARTUCE, Flávio; NEVES, Daniel Amorim Assumpção. <b>Manual de Direito do Consumidor</b> . Volume único – Direito Material e Direito Processual. Editora Método, 2019.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Informática aplicada à gestão	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b>	
Sistemas de computação aplicados à gestão para utilizar e administrar os recursos de equipamentos e programas. Evolução histórica da computação na administração. Noções sobre equipamentos e sistemas de computação. Estratégia da aplicação de recursos computacionais na organização. Usos de aplicativos no contexto empresarial. A aplicação da Internet e seus recursos na gestão. Aspectos de segurança da informação.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
SANTOS, Aldemar de Araújo. <b>Informática na empresa</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
VELLOSO, Fernando de Castro. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G.. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . 7. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Érica, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
LAUREANO, Marcos; OLSEN, Diogo Roberto. <b>Sistemas operacionais</b> . Curitiba: LT, 2010.	
SANTOS JÚNIOR, Mozart Jesus Fialho dos. <b>Excel XP: passo a passo basic</b> . Goiânia: Terra, 2002.	
MANZANO, José Augusto N.G. <b>BrOffice.org 3.2.1: guia prático de aplicação</b> . 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.	
SCHIAVONI, Marilene. <b>Hardware</b> . Curitiba: LT, 2010.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em <b>Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Projeto Integrador I</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 80</b>	<b>Período Letivo: 1º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Responsabilidade Socioambiental. Gestão da diversidade e ações afirmativas. Saúde e autocuidado. Educação para o trânsito. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente. Educação em direitos humanos. Acessibilidade. Gestão da diversidade nas organizações. Ações afirmativas da gestão pública. Impacto da inclusão das minorias na economia brasileira. Iniciação científica.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ARANTES, Elaine. <b>Ética e Cidadania</b> . Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012. BAUMAN, Sygmunt. <b>A ética é possível num mundo de consumidores?</b> Rio de Janeiro, Zahar, 2011. CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 9ª ed. São Paulo: Campus, 2014.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
JACKSON, Tim. <b>Prosperidade sem crescimento: vida boa em um planeta finito</b> . Planeta sustentável, 2013. JONAS, Hans. <b>O princípio da responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica</b> . Rio de Janeiro: Editora da PUC, 2006. PONCHIROLLI, Osmar. <b>Ética e responsabilidade social empresarial</b> . Curitiba: Juruá, 2010. VEIGA, José Eli. <b>Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor</b> . São Paulo: Editora Senac, 2010.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Direito do Trabalho e regulação jurídica dos recursos econômicos	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>Noções de Direito Financeiro e tributário. Arrecadação, dispêndio (gasto público) e endividamento. Orçamento Público. O sistema tributário nacional; a obrigação tributária; a legislação tributária; as espécies tributárias; o crédito tributário; a administração tributária; o processo administrativo fiscal. Direito individual do trabalho. Empregado e Empregador. Contrato de Trabalho. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Estabilidade. Salário e Remuneração. Jornada de Trabalho e Férias. Empregados especiais e regulamentações especiais do trabalho.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>AMARO, Luciano. <b>Direito Tributário Brasileiro</b>  MACHADO, Hugo de Brito. <b>Curso de Direito Tributário</b>  VIANNA, Cláudia Salles Vilela. <b>Manual Prático das Relações Trabalhistas</b>. 12ª ed. LtR, 2014.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>ALEXANDRE, Ricardo. <b>Direito Tributário</b>  BARROS, Alice Monteiro de. <b>Curso de direito do trabalho</b>. São Paulo: LtR.  CARRAZZA, Roque. <b>Curso de Direito Constitucional Tributário</b>  DELGADO, Mauricio Godinho. <b>Curso de direito do trabalho</b>. 6. ed. São Paulo: LTr, 2007.</p>	

<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Gestão financeira e orçamentária	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
Gestão Orçamentária e Fluxo de Caixa; Fontes de recursos das empresas; Decisões sobre investimento e financiamento; Análise da Estrutura das principais demonstrações financeiras; Análise empresarial por meio das demonstrações financeiras: Análise Horizontal, Vertical e Através de índices (liquidez, endividamento, rentabilidade, estrutura de capital). Diagnóstico econômico-financeiro. Fontes de financiamento. Planejamento Financeiro. Risco e retorno. Técnicas de orçamento de capital - Payback, TIR e VPL.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 . GITMAN, Lawrence. <b>Princípios de Administração Financeira</b>. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</li> <li>2 . BRAGA, Hugo Rocha. <b>Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação</b>.6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>3 . IUDICIBUS, Sérgio de. <b>Análise de Balanços</b>. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>4 . HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial</b>. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>5 . MATARAZZO, Dante C. <b>Análise financeira de balanços – abordagem básica e gerencial</b>. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.</li> </ol>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 . FERREIRA, Ricardo J. <b>Análise das Demonstrações Contábeis</b>. 3 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010.</li> <li>2 . FRANCISCO FILHO, José; LINS, Luis dos Santos. <b>Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis – uma abordagem interativa</b>. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li> <li>3 . MARTINS, Marco Antonio; SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. <b>Fundamentos de Análise das Demonstrações Contábeis</b>. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</li> <li>4 . SCHUBERT, P. <b>Análise de investimentos e taxa de retorno</b>. São Paulo: Ática, 1985</li> </ol>	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Contabilidade empresarial	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>Principais documentos Contábeis (notas fiscais, recibos, faturas, duplicatas, contratos, requisição de materiais); Conceitos e Técnicas sobre a contabilidade; Tipos de Empresas; Caracterização de Atos e Fatos Administrativos; Caracterização dos livros de Escrituração; Balancete e razonetes Relatórios Contábeis; Patrimônio (conceito e definição: bens, direitos e obrigações, aspectos qualitativos e quantitativos, representação gráfica do patrimônio, situações líquidas patrimoniais, patrimônio líquido; Balanço Patrimonial e Grupos de Contas; Noções de débito e crédito; Plano de contas; Aspectos sobre Situação Financeira versus Situação Econômica; Regimes de Contabilidade; Demonstração de Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração do Resultado Abrangente e Notas Explicativas. Escrituração – Livros Contábeis e Sistemas Contábeis; Contabilidade de Custos como instrumento de apoio à decisão. Custeio por Absorção e Custeio Variável. Margem de Contribuição. Ponto de Equilíbrio econômico, contábil e financeiro; Conceitos sobre gastos: custo, despesa e investimentos; Classificação dos custos: direto, indireto, fixo e variável. Composição do Preço de Custo e Formação do Preço de Venda, markup divisor e markup multiplicador.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>FERREIRA, Ricardo. <b>Contabilidade Básica</b>. 9 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012.  MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Empresarial</b>. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.  SOUZA, Clóvis de. FAVERO, Hamilton Luiz; RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade de custos fácil</b>. 9ª Edição, revista e atualizada. 1ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2014.  MONTOTO, Eugenio. <b>Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado</b>. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. <b>Contabilidade Básica</b>. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.  RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Geral fácil</b>. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017.  SOUZA, Acilon Batista de. <b>Contabilidade de Empresas Comerciais</b>. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002  OLIVEIRA, Luiz Martins de PEREZ JR, José Hernandez. ; <b>Contabilidade de Custos para não contadores</b>, 5ª, São Paulo: Atlas, 2012.  BORNIA, Antonio Cezar. <b>Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas</b>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Comunicação, Marketing e Pesquisa de Mercado	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceitos de comunicação empresarial. A comunicação interna e externa das organizações. Fatores textuais da comunicação empresarial. Fundamentos do marketing. Composto de marketing e gestão. Sistema de Informação de Marketing. Segmentos do Mercado. Estratégias de Marketing. Pesquisa de Mercado. Tipos de pesquisa de mercado. Método científico aplicado à Pesquisa de mercado. Estudo de embalagens. Estudo do design de comunicação da empresa e dos produtos.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>AMBRÓSIO, Vicente. <b>Planos de marketing:</b> um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</p> <p>CARDOSO, O. <b>Comunicação empresarial versus comunicação organizacional:</b> novos desafios teóricos. Revista de Administração pública. 40 (6), nov. a dez./2006, p. 1123 a 1144.</p> <p>CESCA, C. G. <b>Comunicação dirigida escrita na empresa:</b> teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Marketing essencial:</b> conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.</p> <p>MALHOTRA, Naresh K., <b>Pesquisa de Marketing:</b> uma orientação aplicada. Bookman; Porto Alegre, 2004.</p> <p>TAGLIACARNE, G. <b>Pesquisa de mercado – técnica e prática.</b> São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>TAVARES, Maurício. <b>Comunicação empresarial e planos de comunicação:</b> integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BRONCKART, J. <b>Atividade de linguagem, texto e discursos:</b> por um interacionismo sociodiscursivo. Trad. Anna Raquel Machado. São Paulo: EDUC, 2003.</p> <p>CHURCHILL JR., Gilbert A. et al. <b>Marketing:</b> criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de marketing.</b> 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de marketing.</b> 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Administração de marketing:</b> Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>LINDSTROM, Martin. <b>A lógica do consumo:</b> verdades e mentiras sobre por que compramos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>MARTINO, L. M. <b>Estética da comunicação:</b> da consciência comunicativa ao “eu” digital. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.</p>	



MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing**: Metodologia, Planejamento, Execução e Análise. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014.

MOTTA-ROTH, D.; MEURER, J. L (Orgs.). **Gêneros textuais e práticas discursivas**. São Paulo: EDUSC, 2002.

ORLANDI, E. P. **Língua e conhecimento linguístico** – para uma história das ideias no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

SHOPENHAUER, A. **A arte de escrever**. Trad. Pedro Sússekind. Porto Alegre: L&PM, 2015.

TAVARES, Maurício; TAVARES, Ione Gomes. **Planejamento de comunicação: curso essencial**. São Paulo: Atlas, 2011.

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Projeto Integrador II	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b>	
Modelo de negócios. Plano de negócios. Diretrizes estratégicas. Pesquisa de mercado. Levantamento de custos. Planilhas financeiras. Formação de preços. Iniciação científica.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
GITMAN, Lawrence. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	
MATTAR, Fauze Najib. <b>Pesquisa de Marketing</b> : Metodologia, Planejamento, Execução e Análise. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014.	
<b>SEBRAE. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: Sebrae, 2013.</b>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BRAGA, Hugo Rocha. <b>Demonstrações Contábeis</b> : Estrutura, Análise e Interpretação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
DANTE, L. R. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. 2. ed. São Paulo: Ática. 2013. v3	
PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. <b>Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico</b> . 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.	
STADLER, Adriano. HALICKI, Zélia e ARANTES, Elaine. <b>Empreendedorismo e Responsabilidade Social</b> . Curitiba: Editora IBPEX, 2011.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Cooperativismo, Associativismo, Economia Solidária e Arranjos Produtivos Locais	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b>	
Economia de mercado e economia solidária; Conceitos de cooperativismo e associativismo; A experiência de Rochdale e de outras formas históricas de organização cooperativa; Cooperativismo e associativismo no Brasil; A autogestão como elemento central do cooperativismo e das sociedades cooperativas; Cooperativismo e socialismo; Tecnologia convencional (TC), tecnologia social (TS) e adequação sociotécnica (AST); Fundação e administração de cooperativas; Conceito de Arranjos Produtivos Locais (APL); APL e desenvolvimento local e regional; Globalização, espaço e finanças; Acumulação de capital e recursos territoriais.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
COSTA, Eduardo José Monteiro da. <b>Arranjos produtivos locais, políticas públicas e desenvolvimento regional</b> . Brasília: Mais Gráfica Editora, 2010. MARX, K. [et. al.]. <b>Cooperativismo e socialismo</b> . Coimbra: Centelha, 1973. SINGER, Paul. <b>Introdução à economia solidária</b> . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ALBERT, M. [et al.]. <b>Autogestão gestão hoje: teorias e práticas contemporâneas</b> . São Paulo: Faisca Publicações Libertárias, 2004. GUILLERM, A.; BOURDET, Y. <b>Autogestão: uma mudança radical</b> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976. HARVEY, D. <b>O Novo imperialismo</b> . São Paulo: Loyola, 2004 HOLZMANN, L. <b>Operários sem patrão</b> . Gestão cooperativa e dilemas da democracia. São Carlos: Editora UFSCar, 2001.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em <b>Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Comportamento organizacional</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 80</b>	<b>Período Letivo: 3º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Fundamentos de comportamento organizacional. Comportamento individual nas organizações. Comportamento grupal nas organizações. Comportamento organizacional. Inteligência emocional. Vivências geradoras de felicidade, satisfação pessoal e profissional.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações</b>. São Paulo: Thomson, 2004.</p> <p>_____. <b>Gestão de Pessoas</b>. 3. Ed. Rio de Janeiro: 2010. COEHEN, A. R; FINK. S. L. <b>Comportamento Organizacional: Conceitos e Estudos de Casos</b>. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>LUZ, R. <b>Gestão do Clima Organizacional</b>. Rio de Janeiro : Qualitymark, 2003.</p> <p>ROBBINS. S.P; JUDGE.T.A; SOBRAL.F. <b>Comportamento organizacional: teorias e Práticas no contexto brasileiro</b>.14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010</p> <p>Shawn, Achor. <b>O jeito Harvard de ser feliz: o curso mais concorrido de uma das melhores universidades do mundo</b>. Editora Saraiva, 2012.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>Borges, L. O., &amp; Mourão, L. <b>O Trabalho e as Organizações: atuações a partir da Psicologia</b>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Nelson, D. L., &amp; Quick, J. C. (2012). <b>CORG: Comportamento Organizacional</b>. São Paulo: Cengage Learning.</p> <p>Borges-Andrade, J. E., &amp; Bastos, A. V. B. <b>Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil</b>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Baldwin, T. Bommer, B., Rubin, R. (2015). <b>Gerenciando o Comportamento Organizacional</b>. Rio de Janeiro: Elsevier.</p> <p>SROUR, H. R. <b>Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005</p>	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em <b>Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Administração de materiais</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 80</b>	<b>Período Letivo: 3º ano</b>
<b>Ementa:</b>	
Gestão da qualidade e suas ferramentas; Custos da qualidade; Administração de estoques: previsão de demandas, movimentação de materiais e equipamentos utilizados; estoque e armazenagem; Compras: seleção, negociação e avaliação de fornecedores, outsourcing; Sistema Toyota de produção; Gestão logística: Supply Chain; Logística reversa; modais de transporte; tecnologia de informação aplicada à logística; Custos logísticos; Infraestrutura logística no Brasil. Aspectos conceituais e introdutórios de Gestão de projetos; Elementos básicos dos projetos; O produto do projeto e seu mercado; Elaboração e execução de projetos; Critérios de análise de viabilidade econômica de um projeto; Identificação e gerenciamento de riscos; Controle do orçamento; Gerenciamento do tempo. Estudo de embalagens primárias, secundárias e terciárias.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>1 . WOILER, Samsão; MATHIAS, W. Franco. <b>Projetos</b>: Planejamento, elaboração e análise. 2ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>2 . DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de Materiais</b>: edição compacta. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005</p> <p>3 . BALLOU, Ronald H. <b>Logística Empresarial</b>: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>4 . SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; BRANDON, Alistair Jones. <b>Princípios de Administração da Produção</b>. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>5 . CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. <b>Gestão de Projetos</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2015</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>1 . CASAROTTO FILHO, Nelson. <b>Elaboração de projetos empresariais</b>: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio; São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>2 . PIRES, Sílvio R. I. <b>Gestão da Cadeia de Suprimentos</b>: conceitos, estratégias, práticas e casos. Supplychain management. São Paulo: Atlas, 2004</p> <p>3 . ARAÚJO, Marco Antonio de. <b>Administração de produção e operações</b>. Rio de Janeiro: Brasport, 2009</p> <p>4 . MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Administração da produção e operações</b>. São Paulo: Cengage, 2008</p>	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Direito Privado	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b>	
Fundamentos do direito privado. Direito privado à luz da Constituição. Introdução ao Direito Civil: fundamentos e principais institutos. Direito do consumidor. Definição de consumidor e fornecedor. Direitos e deveres do consumidor. Tutela administrativa e judicial dos direitos dos consumidores. Direito empresarial. Sociedades: conceito e apresentação das espécies. Proteção à marca e às patentes.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
COELHO, Fábio Ulhoa. <b>Direito Empresarial</b> FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. <b>Direito civil:</b> teoria geral. 6. Janeiro: Lumen Juris, 2007 TARTUCE, Flávio. <b>Manual de Direito Civil:</b> Volume único. Editora Método, 2019.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
FURTADO, J. R. Caldas. <b>Direito Financeiro.</b> Belo Horizonte: Fórum, 2014. SILVA, José Afonso da. <b>Curso de Direito Constitucional Positivo.</b> São Paulo: Malheiros. TARTUCE, Flávio; NEVES, Daniel Amorim Assumpção. <b>Manual de Direito do Consumidor:</b> Volume único – Direito Material e Direito Processual. Editora Método, 2019. TARTUCE, Flávio. <b>Manual de Direito Civil:</b> Volume único. Editora Método, 2019.	

<b>CAMPUS COLOMBO DO IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Curso Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Projeto Integrador III	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 80	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b>	
Modelo de negócios. Plano de negócios. Empreendedorismo. Diretrizes estratégicas. Aplicação dos conceitos de MEI, Limitada, Cooperativas, Associação, Economia solidária e APL na definição do negócio. Aplicação dos conceitos de gestão de pessoas para definição do quadro funcional do negócio. Aplicação de conceitos do Direito Privado na constituição do negócio. Iniciação científica.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
SEBRAE. <b>Como elaborar um plano de negócios</b> . Brasília: Sebrae, 2013. STADLER, Adriano. HALICKI, Zélia e ARANTES, Elaine. <b>Empreendedorismo e Responsabilidade Social</b> . Curitiba: Editora IBPEX, 2011. OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. <b>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas</b> . 22. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
CHIAVENATO, I. <b>Introdução a teoria geral da administração</b> . 9ª ed. São Paulo: Campus, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas</b> . 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. ROSSETTI, José Paschoal. <b>Introdução à Economia</b> . 21a Ed. São Paulo: Atlas, 2016. SOUZA, Clóvis de. FAVERO, Hamilton Luiz; TAKAKURA, Massakazu; LONARDONI, Mário; <b>Contabilidade Teoria e Prática</b> . Vol. 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

## **7. PLANO PARA ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES**

### **7.1 ACESSO AO CURSO**

O acesso dos estudantes ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio se dará por meio de Processo Seletivo com base na seguinte legislação: Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências; o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.711; a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam os documentos supracitados (PDI/IFPR, 2014-2018).

A distribuição das vagas ocorrerá da seguinte maneira:

I – 60% (sessenta por cento) são reservadas aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA); ou tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino. Esse percentual será distribuído da seguinte maneira:

a) 50% (cinquenta por cento) serão destinados aos candidatos que possuam renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo nacional per capita, havendo reserva de vagas para candidatos: autodeclarados pretos, pardos e indígenas com deficiência; autodeclarados pretos, pardos e indígenas; pessoas com deficiência;

b) 50% (cinquenta por cento) serão destinados aos candidatos que possuam renda familiar bruta mensal superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo nacional per capita, havendo reserva de vagas para candidatos: autodeclarados pretos, pardos e indígenas com deficiência; autodeclarados pretos, pardos e indígenas; pessoas com deficiência;

II – 10% (dez por cento) do total das vagas ofertadas para cada curso e turma são reservadas aos candidatos autodeclarados pretos ou pardos;



III – 5% (cinco por cento) do total das vagas ofertadas para cada curso e turma são reservadas aos candidatos autodeclarados indígenas;

IV – 5% (cinco por cento) do total das vagas ofertadas para cada curso e turma são reservadas aos candidatos com deficiência;

V – 20% (vinte por cento) do total das vagas ofertadas para cada curso e turma são reservadas à concorrência geral.

## **7.2 BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO, INCLUSÃO SOCIAL, MONITORIA E BOLSA-ATLETA**

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES – Decreto nº 7.234/2010, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito de estudantes no IFPR. As ações planejadas a partir dessa política buscam aprimorar o desenvolvimento intelectual e humano da comunidade acadêmica contemplada pelos benefícios, sobretudo porque estão articuladas ao tripé ensino, pesquisa e extensão (PDI/IFPR, 2014-2018). A Assistência Estudantil é orientada por princípios e diretrizes institucionais que se configuram como fundamentos para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição (PDI/IFPR, 2014-2018). Os Programas Institucionais de Bolsas de Estudos são regulamentados pelas Resoluções CONSUP nº 11/2009 e nº 53/2011.

A política de Assistência Estudantil do IFPR se apoia nos princípios da educação pública e de qualidade para todos, que promova formação integral, com justiça e respeito à diversidade. Para isso, efetiva-se por meio de Programas Institucionais, de parcerias com órgãos de fomento do Governo do Estado do Paraná e do Governo Federal, além das cooperações eventuais com a iniciativa privada e demais organizações, possuindo, cada uma, seus critérios de participação. O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, pensado a partir dos mesmos princípios, poderá ser beneficiado com os seguintes Programas:

- Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis: concorrem estudantes regularmente matriculados, com a finalidade de participar de evento acadêmico da área relacionada ao curso, mediante critérios de edital específico e disponibilidade orçamentária da Instituição;

- Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (PBIS): consiste em oportunizar aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica condições de permanência nos cursos, participando com mais dedicação das ações acadêmicas. O critério de participação no PBIS está vinculado à condição socioeconômica dos

estudantes e sua forma de ingresso na instituição. Está regulamentado pela Resolução CONSUP nº 64/2010;

- Programa Institucional de Iniciação científica - PIBIC: voltado ao desenvolvimento do pensamento científico e das práticas de investigação científica para estudantes de Graduação. Recebe suporte de Programas de Iniciação científica de agências de fomento. Insere-se no contexto do incentivo ao desenvolvimento de pesquisas no curso e a partir do curso, estimulando articulação com futuros cursos de Pós-Graduação e visando contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes. Podem concorrer a esse tipo de Bolsa os estudantes selecionados para atuar em projetos coordenados por docentes ou técnicos administrativos. Recebe regulamentação da Resolução CONSUP nº 11/2011;

- Programa de Bolsas de Iniciação científica da Fundação Araucária (PIBIC-FA): voltado para o desenvolvimento do pensamento e das práticas de iniciação à pesquisa para estudantes de Graduação, com recursos repassados pela Fundação Araucária do Governo do Estado do Paraná. Podem concorrer a esse tipo de Bolsa os estudantes selecionados para atuar em projetos coordenados por docentes;

- Programa de Bolsas de Extensão: tem a finalidade de incentivar as atividades de extensão, produzindo e divulgando conhecimentos a partir da realidade local e dos fatores de maior impacto na região. Os projetos de extensão possuem maior integração com a sociedade, sendo a comunidade externa um dos principais espaços para o desenvolvimento de produtos gerados nas ações de extensão. Podem concorrer a esse tipo de Bolsa os estudantes selecionados para atuar em projetos coordenados por docentes ou técnicos administrativos;

- Programa Institucional de Bolsas de Incentivo ao Empreendedorismo Inovador (PIBIN): tem a finalidade de estimular o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, além do desenvolvimento tecnológico através de processos de investigação, produção e formação para o mundo do trabalho. Podem concorrer a esse tipo de Bolsa os estudantes selecionados para atuar em projetos coordenados por docentes ou técnicos administrativos;

- Programa de Auxílio complementar aos Estudantes (PACE): regulamentado pela IIP PROENS/IFPR nº 20/2012, objetiva oferecer apoio e condições de permanência e conclusão do curso aos estudantes regularmente matriculados, que comprovem situação de vulnerabilidade social. O recurso do PACE pode ser propiciado por meio de auxílio-moradia, auxílio-alimentação e auxílio-transporte;

- Programa Bolsa Atleta: voltado a estudantes que participam de projetos ligados à prática esportiva. Podem concorrer a esse tipo de Bolsa os estudantes selecionados para atuar em projetos da área de esportes coordenados por docentes;

- Programa Bolsa Monitoria: consiste na atividade de monitoria para estudantes que possuem bons rendimentos e desempenho no curso. Podem concorrer a esse tipo de Bolsa os estudantes selecionados para serem orientados por docentes de componentes curriculares específicos;

Estudantes beneficiados com Bolsas dos Programas mencionados assumem o compromisso de dedicarem-se semanalmente 12 (doze) horas às atividades dos projetos, sob orientação de docentes e/ou técnicos responsáveis pela ação. Além dos Programas expostos, a Instituição inova e busca se adequar às necessidades da sociedade, subsidiando muitas outras ações que incentivam o desenvolvimento dos estudantes. Entre essas ações, merecem destaque as Feiras de Inovação Tecnológica (IFTECH), Os Núcleos de Educação em Direitos Humanos, os Jogos escolares (JIFPR) e o Seminário de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (SE<sup>2</sup>PIN).

Nessa perspectiva a Assistência Estudantil, por intermédio de ações afirmativas, assume compromisso com o desenvolvimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes, que lhes subsidiará igualdade de condições para aprendizagem, visando à permanência e ao êxito escolar/acadêmico, e promovendo a formação integral e a inclusão no mundo do trabalho (PDI/IFPR, 2014-2018).

## **8. INFRAESTRUTURA MÍNIMA REQUERIDA**

O Campus Colombo situa-se à Rua Antônio Chemim, 28 – Bairro São Gabriel – Colombo – PR. É constituído por duas edificações principais. Uma delas, com previsão de ocupação a partir de abril de 2019, é um prédio multiuso com 3.824m<sup>2</sup> (Contrato nº 38/2017, Tomada de Preços nº 03/2017 e Aditivo) que está em reforma. A outra edificação é um Ginásio de Esportes com 2.035m<sup>2</sup>, pertencente à Prefeitura de Colombo, que está sendo utilizado pelo campus Colombo por termo de concessão prorrogado até 02/02/2020. Além destas duas edificações, compõem também o campus Colombo: uma edificação de portaria e uma edificação acessória que atende as atividades dos componentes curriculares de educação artística. A área total construída é, portanto, de 5.859 m<sup>2</sup>. Em virtude da necessidade de otimização do uso dos espaços e adaptações para atender as demandas existentes, foi criada em setembro de 2016 por meio da Portaria nº 29/2016 uma Comissão para Estudo de Utilização de Espaços do Campus.

## 8.1 ESTRUTURA EXISTENTE

Na figura 2 estão identificados os dois espaços em utilização pelo Campus Colombo.

Figura 2 - Imagem aérea do Campus Colombo



Fonte: google maps (2018)

A área construída maior e mais próxima da rua pertence ao Campus Colombo, a outra área construída é um Ginásio de Esportes e pertence à prefeitura Municipal. Até 2018 esteve à disposição apenas o Ginásio de Esportes cedido, onde foram feitas adaptações e estão sendo utilizadas 04 salas de aula, 01 laboratórios de informática, 01 biblioteca, 01 copa, 01 sala para a SEPAAE, 01 Sala para a Secretaria Acadêmica, 01 Laboratório de alimentos, 01 Sala de atendimento para a Psicóloga, 03 salas administrativas, 01 sala de professores, 01 quadra coberta, 02 banheiros, 03 salas de almoxarifado.

No atual Ginásio de esportes, atualmente em concessão para o campus Colombo, a área interna está sendo utilizada para as atividades com os estudantes. Esta área está distribuída da seguinte forma:

- Área total: 2.035,50 m<sup>2</sup>
- Banheiros – 52,00 m<sup>2</sup>
- Salas de aula: Quatro salas totalizando 397,00 m<sup>2</sup>
- Bibliotecas – 46,00 m<sup>2</sup>
- Salas para atividades administrativas: 75,36 m<sup>2</sup>
- Espaços de convivência – 187,46 m<sup>2</sup>

- Laboratórios de Informática – 99,00 m<sup>2</sup>
- Laboratório multidisciplinar – 74,40 m<sup>2</sup>
- Laboratório de Robótica – 19,50 m<sup>2</sup>
- Almoxarifado – 53,96 m<sup>2</sup>
- Áreas com espaços livres (ex.: saguão, corredores, hall, pátio coberto) 1.396,00 m<sup>2</sup>
- Pisos pavimentados adjacentes/contíguos às edificações (ex.: calçadas) 318,00 m<sup>2</sup>
- Estacionamento e Área externa.

Considerando a expansão dos cursos tanto no ensino médio quanto no ensino superior, foi realizada uma reforma no prédio conhecido como “Prédio Azul” que comporta os seguintes espaços:

- Banheiros - 78 (m<sup>2</sup>).
- Salas de aula - 281,53(m<sup>2</sup>).
- Bibliotecas - 98,91(m<sup>2</sup>).
- Salas para atividades administrativas secretaria sala de professores - 138,9(m<sup>2</sup>).
- Espaços de convivência -176,22(m<sup>2</sup>).
- Laboratórios de Informática -186,06(m<sup>2</sup>).
- Laboratórios de Alimentos -82,81(m<sup>2</sup>).
- Laboratórios de Química -16,7(m<sup>2</sup>).
- Laboratórios de Alimentos - 27,94(m<sup>2</sup>).
- Laboratório multidisciplinar -10,65(m<sup>2</sup>).
- Auditório e Palco - 394,62(m<sup>2</sup>).

A Construção do primeiro bloco didático do Campus Colombo estava previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Tratava-se de um Bloco Didático Padrão, conforme Figura 3, mas por limitações orçamentárias do IFPR não foi possível a obtenção de recursos para a realização da obra.

Figura 3 - Previsão de Bloco Didático para o Campus Colombo PDI 2014-2018


**Bloco 02 – Didático (em projeto) – A: 3.253,70m<sup>2</sup>**

- 14 Salas de Aula: 560 alunos
- 2 Laboratórios de Informática
- 4 Laboratórios de Ensino básico
- 1 Sala de videoconferência (opcional, convertendo 2 salas de aula)

Fonte: PDI 2014-2018 (IFPR, 2014).

A inauguração do Bloco Didático está prevista para início de 2021 oferecendo ao campus Colombo estrutura para recepção de mais turmas de estudantes dos diversos cursos ofertados.

## 8.2 PLANEJAMENTO DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA DO CAMPUS

A ocupação das salas de aulas do campus é apresentada no Quadro 5.

Quadro 5 – Ocupação das salas de aula em 2020 e 2021

SALAS DE AULA	TURNO	2020	2021
Sala 01	Matutino	INFO2017	INFO2021
	Vespertino	ALIM2017	ALIM2021
	Noturno	ADMSUB2019	ADMSUB2020
Sala 02	Matutino	INFO2018	INFO2018
	Vespertino	ALIM2018	ALIM2018
	Noturno	ADMSUB2020	PROEJAFIC2021
Sala 03	Matutino	INFO2019	INFO2019
	Vespertino	ALIM2019	ALIM2019
	Noturno	TADS2019	TADS2019
Sala 04	Matutino	INFO2020	INFO2020
	Vespertino	ALIM2020	ALIM2020
	Noturno	TA2019	TA2019
Sala 05	Matutino	ADMIN2020	ADMIN2020
	Vespertino	-	-
	Noturno	TADS2020	TADS2020
Sala 06	Matutino	-	ADMIN2021
	Vespertino	-	-
	Noturno	TA2020	TA2020
Sala 07	Matutino	-	-
	Vespertino	-	-
	Noturno	PROEJAFIC2020	TADS2021
Sala 08	Matutino	-	-
	Vespertino	-	-
	Noturno	-	TA2021

Fonte: Elaboração do campus (2018)

**Legenda:**

INFO - Técnico em Informática Integrado

ALIM - Técnico em Alimentos Integrado

ADMSU - Técnico em Administração Subsequente

ADMIN - Técnico em Administração Integrado

PROEJAFIC – Proeja Médio FIC em Assistente Administrativo

TADS - Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
TA - Tecnólogo em Alimentos

### 8.3 PLANEJAMENTO DE OCUPAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DO CAMPUS

O Quadro 6 apresenta o planejamento de ocupação dos laboratórios do campus.

Quadro 6 – Planejamento de ocupação dos laboratórios do campus 2020 e 2021

LABORATÓRIO	TURNO	2020	2021
Laboratório 1	Matutino	INFO2017	INFO2017
	Vespertino	ALIM2017	ALIM2017
	Noturno	TADS2019	TADS2019
Laboratório 2	Matutino	INFO2018	INFO2018
	Vespertino	ALIM2018	ALIM2018
	Noturno	TADS2020	TADS2020
Laboratório 3	Matutino	INFO2019	INFO2019
	Vespertino	ALIM2018	ALIM2018
	Noturno	PROEJAFIC2020	PROEJAFIC2020
Laboratório Móvel 1	Matutino	INFO2020	INFO2020
	Vespertino	ALIM2019	ALIM2019
	Noturno	ADMSUB	ADMSUB
Laboratório Móvel 2	Matutino	ADMIN2020	ADMIN2020
	Vespertino	ALIM2019	ALIM2019
	Noturno	PROEJAFIC2021	PROEJAFIC2021

Fonte: Elaboração do campus (2018)

#### Legenda:

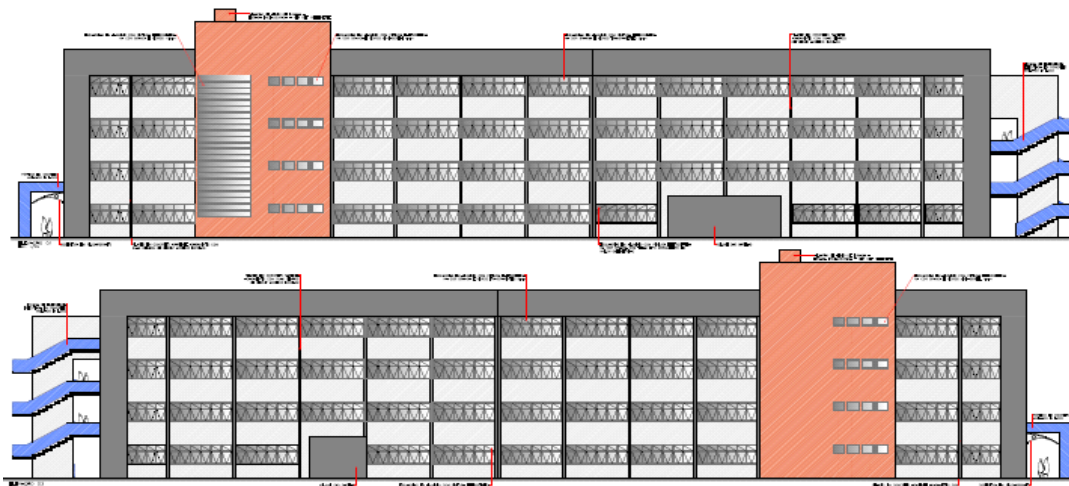
INFO - Técnico em Informática Integrado  
ALIM - Técnico em Alimentos Integrado  
ADMSU - Técnico em Administração Subsequente  
ADMIN - Técnico em Administração Integrado  
PROEJAFIC – Proeja Médio FIC em Assistente Administrativo  
TADS - Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
TA - Tecnólogo em Alimentos

### 8.4 INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS EM INFRAESTRUTURA

Considerando a necessidade de expansão do Campus e a falta de recursos para investimentos, a Direção do Campus e a Prefeita Municipal de Colombo iniciaram as tratativas e conseguiram junto à bancada federal, recursos de emenda parlamentar impositiva para a construção de um Bloco Didático cujo projeto foi cedido pela UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com a área total 6.482,94(m<sup>2</sup>), conforme Figura 4. O bloco didático a ser construído em Colombo é uma edificação com quatro pavimentos + subsolo contemplando salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório, cantina, setor

administrativo, previsto para ser construído no período do plano diretor de 2019-2023.

Figura 4 - Fachada do Bloco Didático a Ser Construído no Campus Colombo



Fonte: Diretoria de Infraestrutura IFPR (2018).

Na Figura 5 é possível identificar o local onde será construído o Bloco Didático do Campus Colombo.

Figura 5 - Local de Construção do Bloco Didático



Fonte: google maps (2018)

Considerando as construções existentes e previsão de obras a serem realizadas no Campus Colombo, é possível observar na figura 6, o plano de ocupação para a área de 55.000 m<sup>2</sup>.



Figura 6 - Plano de Ocupação do Campus Colombo IFPR.



Fonte: Plano Diretor 2014-2018 (IFPR, 2014).

## 9. INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS

A expansão física, visando adequar as instalações à crescente demanda por ambiente salubres (bem dimensionados, iluminados e ventilados) está prevista para ocorrer no 1º semestre de 2019. Assim, o espaço físico atenderá às necessidades dos professores e estudantes, permitindo bem-estar e qualidade na realização das atividades acadêmicas e técnico-administrativas incluindo acessibilidade dos laboratórios e banheiros por estudantes cadeirantes ou com outro tipo de necessidade para acesso.

## 10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

### 10.1 SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Os servidores técnico-administrativos atualmente no Campus Colombo estão descritos no Quadro 7:

Quadro 7 – Técnicos Administrativos atuantes no campus Colombo

<b>NOME</b>	<b>CARGO EFETIVO</b>	<b>NÍVEL DE VENCIMENTO</b>
ALBERTO RICARDO HORTÊNCIO CLEMENTE	ASSITENTE EM ADMINISTRAÇÃO	D303
ALEX DE OLIVEIRA CHAVES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	D 203
ANDREZA SEIXAS	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	E 405
ANTÔNIO DAUDT	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	E 101
CARLOS EDUARDO MOCELIN	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	C 101
CASSANDRA SANTIAGO CARDOSO TAVARES GOES	AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	C 202
EDINEIA GROSZEVICZ	PEDAGOGA	E101
EVERTON BARBOZA CARDOSO	ASSISTENTE DE ESTUDANTE	C 203
JEFFERSON ADRIANO BRUNELLI	ASSISTENTE DE ESTUDANTE	C 101
JULIANO ALBERI DOS SANTOS	ASSITENTE EM ADMINISTRAÇÃO	D303
JOANA DAIC LOPES NAGAMATO	AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	C 203
KAREN ANNE DOS SANTOS PEREZ	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	E 101
LUIS FERNANDO DA ROCHA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	D 305
MARIANA DO AMARAL ROCHA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	D 202
MARINES DOS SANTOS SILVEIRA	TÉCNICO EM SECRETARIADO	D 202
PAULA NICOLAU	PSICÓLOGA	E 101
RENAN KUSTER DE AZEVEDO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	D 101

Fonte: GTPessoas, Campus Colombo (2019)

## 10.2 DOCENTES

Os servidores docentes atualmente lotados no Campus Colombo bem como as contratações necessárias estão descritos no Quadro 8:

Quadro 8 – Docentes atuantes no campus Colombo

<b>PERFIL DE FORMAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Licenciatura em Artes Visuais	Prof. Camila Carpanezzi La Pastina
Licenciatura em Artes Visuais	Prof. Carine Rossane Piasseta Xavier
Licenciatura em Educação Física	Prof. Edson Luiz Linczuk
Licenciatura em Educação Física	Contratação necessária para 2020
Licenciatura em Letras – Inglês	Prof. Priscila Celia Giacomassi
Licenciatura em Letras – Espanhol	Prof. João Paulo Partala
Licenciatura em Letras – Espanhol	Prof. Izabel da Silva
Licenciatura em Letras – Português	Prof. Mirele Carolina Werneque Jacomel
Licenciatura em Ciências Biológicas	Prof. Ariane Saldanha de Oliveira
Licenciatura em Ciências Biológicas	Prof. Gustavo Silveira

Licenciatura em Física	Prof. Ulisses José de Faria Junior (Substituto)
Graduação em Física	Prof. Alysson Ramos Artuso
Graduação em Física	Contratação necessária para 2019
Licenciatura em Química	Prof. Marco Antônio Benedetti Durigan
Licenciatura em Química	Contratação necessária para 2019
Licenciatura em Filosofia	Prof. Benito Eduardo Araujo Maeso
Licenciatura em Geografia	Prof. João Victor Pacheco Gomes (Substituto)
Licenciatura em Geografia	Prof. Vagner Zamboni Berto
Licenciatura em História	Prof. Eduard Henry Lui
Licenciatura em História	Contratação necessária para 2020
Licenciatura em Sociologia	Prof. Julio Cesar Gonçalves da Silva
Licenciatura em Matemática	Prof. Marcos Antônio Barbosa
Licenciatura em Matemática	Prof. Sander Joner
Licenciatura em Matemática	Contratação necessária para 2019
Bacharel em Administração	Prof. Elaine Cristina Arantes
Bacharel em Administração	Prof. Gustavo Bigetti Guergoletto
Bacharel em Administração	Contratação necessária para 2020
Bacharel em Ciências Contábeis	Prof. Ciro Bächtold
Bacharel em Informática	Prof. Ademir Luiz do Prado
Bacharel em Direito	Contratação necessária para 2019

Fonte: GTPessoas, Campus Colombo (2019)

## 11. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

Com o objetivo de implantar e melhorar o PPC do Curso Técnico em Administração, serão realizadas reuniões do colegiado do curso em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) ao final de cada semestre do curso. Estes encontros terão como objetivos específicos:

- promover a análise da implantação do PPC;
- discutir e indicar melhorias a serem realizadas;
- analisar a consolidação do perfil profissional do egresso face ao desenvolvimento dos componentes curriculares;
- promover a integração curricular interdisciplinar;
- refletir sobre o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão pelos estudantes e docentes do curso.

As necessidades constatadas na avaliação do PPC serão discutidas com os docentes e implantadas conforme orientado pela Coordenação do Curso em

convergência com as discussões realizadas com o Colegiado do Curso e com o NDE. As melhorias propostas serão incorporadas ao PPC por ocasião de sua revisão e mediante aprovação do Colegiado do Curso.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Estudos de Recuperação, 2013**. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14144-nota-sobre-estudos-recuperacao-cne-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14144-nota-sobre-estudos-recuperacao-cne-pdf&Itemid=30192). Acesso em 26.12.2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília. 2013, p. 2016

Clavatta, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In. FRIGOTTO, G.; Clavatta, M; Ramos, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (CNE/CEB). **Resolução nº 6** de 20 de setembro de 2012. Define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho com a colaboração de Luiz Sergio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999. v. 1.

GENTILI, P. (2013). **Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis: Editora Vozes.

IBGE. (2017). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=410580&search=paran%C3%A1|colombo>>. Acesso em: 18 Ago 2017.

IBGE. (2015). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cadastro Central de Empresas 2015**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=410580&idtema=130&search=parana|colombo|estimativa-da-populacao-2016->>>. Acesso em: 18 Ago 2017.

IBPT. Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. Disponível em: <<https://www.empresometro.com.br/Home/Estatisticas>>. Acesso em: 21 Ago 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). **Observatório Regional**. Disponível em: <<http://reitoria.ifpr.edu.br/documentos-institucionais/observatorio-regional/>>. Acesso em: 22 Ago 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). Portaria no. 1607 de 25 de outubro de 2018. Estabelece as normas para seleção e aquisição de materiais informacionais.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). **Resolução no 50** de 14 de julho de 2017. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). **Resolução no 54** de 21 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). Instrução Interna de Procedimentos Proens/IFPR no 02 de 6 de setembro de 2017. Dispõe sobre a oferta de cursos técnicos de nível médio e cursos de graduação no âmbito do Instituto Federal do Paraná.

LOPES. Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. Nota Introdutória cultura e Política: implicações para o currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v.9, n.2, p.5-10, jul/dez 2009.

LUCKESI, Cipriano C. (2003). **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos.

MEC/SETEC. (2016). Catálogo Nacional de Cursos. 3ª Edição. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192).

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ (SEED) Núcleo Regional Estadual (NRE), Área Metropolitana Norte. Consulta escolas. Disponível em <http://www.nre.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=109>.

PREFEITURA DE COLOMBO. **Secretaria Municipal de Indústria e Comércio**. Dados Gerais do Município. Disponível em: <<http://www.colombo.pr.gov.br/>> Acesso em: 22 Ago 2017.

PRONATEC. (2016). Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 4ª Ed., Brasília, DF. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&Itemid=30192).

RAMOS, M. O Currículo para o Ensino Médio em suas Diferentes Modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educ. Soc. Campinas**, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul.-set. 2011.

RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. 2008.

RIGOTTO, G. (2010). **Educação e a Crise do Capitalismo**. 6. ed. São Paulo; Cortez.

RUMMERT, Sonia Maria. **Educação de jovens e adultos trabalhadores no Brasil atual: do simulacro à emancipação**. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 26, n. 1, 175-208, jan./jun. 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, A. (1997). **Filosofia da práxis. Tradução de Luiz Fernando Cardoso**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SAVIANI, D. (2008). **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10. ed. Campinas: Autores Associados.

SCHLESENER, A. H. (2013). **Educação e emancipação: limites e possibilidades**. In: *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*. Salvador, v. 5, n.1, p. 53-62, jun.

SILVA, Adriano Larentes da. EJA e os conteúdos escolares. In: SILVA, Adriano L. (Org.). **Cadernos de textos para a sala de aula**. Florianópolis, n.3, v.1, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, T. T. (2015). **A “nova” direita e as transformações na pedagogia da política e na política da pedagogia**. In: GENTILI, P. A. A.; SILVA, Tomaz T. (Orgs.) *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. Petrópolis: Vozes.

SOUSA, Sandra Zákia; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. (2008). **Ensino Médio noturno**. *Educar*, n. 30, p. 53-72, Curitiba: Editora UFPRnotur.

## **ANEXOS**

**ANEXO 1 - Portaria de nomeação da Comissão de Estruturação do Curso (CEC)**

**ANEXO 2 - Portaria de nomeação da parecerista da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis**

**ANEXO 3 - Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 17/12/18**

**ANEXO 4 - Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 21/02/19**

**ANEXO 5 Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 26/02/19**

**ANEXO 6 - Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 19/03/2019**

**ANEXO 7 – Ata de reunião da Comissão de Estruturação do Curso – 11/04/19**

**ANEXO 8 - Ata de aprovação do PPC pela Comissão de Estruturação do Curso**

**ANEXO 9 - Ata de aprovação do PPC pelo Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC)**

**ANEXO 10 - Ata de aprovação do PPC pelo Conselho Diretor do Campus (CODIC)**

**ANEXO 11 – Regulamento do Projeto Integrador**